FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

TERÇA-FEIRA, 6 DE JUNHO DE 1961

ANO 41.º — NÚMERO 13 822

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MÁRIO NEVES

TELEFS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O encontro de Viena

Durante a campanha eleitoral, o actual presidente dos Estados Unidos disse, em termos categóricos, que não se avistaria com Kruchtchev antes de estarem prèviamente satisfeitas certas condições. A primeira delas era que, em negociações preliminares realizadas ao nível de embaixadores ou ministros dos Negócios Estrangeiros, se conseguissem progressos concretos sobre vários problemas pendentes entre a União Soviética e os Estados Unidos. Entre esses problemas citou ele os do futuro da Alemanha, do desarmamento e da moratória para as experiências atómicas suspensas, por um acordo tácito, há alguns anos.

Em 7 de Outubro disse o presidente num discurso de propaganda eleitoral: «Não me encontrarei com Kruchtchev a não ser que haja provas de que do nosso encontro algo de útil e proveitoso resultará, isto é, desde que haja esperanças fundamentadas de que, da nossa troca de ideias, resultará um certo êxito». Duas semanas depois, acrescentou, para melhor precisar as suas ideias nesse ponto: «Estou convencido de que não há qualquer vantagem em me encontrar com Kruchtchev desde que, em relação aos problemas que nos sepa-

(Continua na página seguinte)

Kennedy regressou a Washington esta manhã

WASHINGTON, 6. — O presidente Kennedy regressou esta manhã a Washington, depois da sua visita á Europa, durante a qual conferenciou com Kruchtchev, com o presidente de Gaulle e com Harold Macmillan.

O seu «Boeing-707» aterrou ás 9 e 31 hora local (13 e 31 T. M. G.). — (R.).

A PASSAGEM NA BASE DO LAVRADOR

WASHINGTON, 6 — A Aviação americana anunciou ás primeiras horas de hoje que o avião que transporta o presidente Kennedy chegara a Goose Bay, no Lavrador, ás 4 e 37 (T. M. G.).

Kennedy descansará seis horas em Goose Bay, antes de prosseguir a sua viagem de avião para Washington.

Kennedy preparou o seu discurso durante a viagem, desde Londres até esta base norte-americana. — (R. e A. N. I.).

FOI ALGO BENÉFICO O ENCONTRO DE VIENA — SEGUNDO OS AMERICANOS

WASHINGTON, 6 — Nos círculos oficiais norte-americanos há a convicção de que a conferência do presidente Kennedy com Nikita Kruchtchev contribuirá para diminuir o perigo de um erro de cálculo por parte dos dirigentes russos quanto

(Continua na ultima página)

Truman vai contar a "verdade histórica"

NOVA YORK, 6. — O antigo presidente dos Estados Unidos, Harry Truman, declarou ir fazer, na Televisão americana, uma série de conferências acerca do período durante o qual foi presidente. Esclareceu que completaria as suas exposições com filmes que ilustrarão a «Verdade histórica», e acrescentou prever uma série de 26 emissões de uma hora cada.

Os benefícios destas emissões entrariam nos cofres da Biblioteca Truman, em Independance, onde estão coleccionados os documentos relativos aos sete anos que passou na Casa Branca. — (F. P.).

O embaixador Negrão de Lima, durante a visita que fez ao Hospital de Nova Lisboa, deixou-se fotografar com um grupo de crianças negras

Começa esta tarde no Conselho de Segurança a discussão do caso de Angola

NOVA YORK, 6. — O Conselho de Segurança reune-se, hoje, para apreciar a situação em Angola, esperando-se que os estados afro-asiáticos apresentem uma proposta pedindo a Portugal «para cessar e desistir de actos repressivos» no território africano.

A resolução proporá, também, que uma subcomissão de cinco membros, nomeada pela Assembleia Geral, e sob a jurisdição do Conselho, seja enviada a Angola.

Cerca de 43 nações patrocinaram a diligência para a convocação desta reunião do Conselho destinada a discutir a questão e, segundo disseram informadores, a Republica Arabe Unida, a Libéria e o Ceilão, os representantes do grupo no Conselho de 11 membros, advogariam a proposta.

A resolução, formulada ontem, pelos países afro-asiáticos, não contém uma exigência para sanções contra Portugal — prosseguiram as referidas fontes — embora a opinião fosse desfavorável a esse país.

Portugal boicotou o debate na Assembleia Geral sobre Angola, mas anunciou que estará hoje representado na discussão sobre a inscrição da proposta alínea na agenda. Admite-se, porém, que o dr. Vasco Vieira Garin, o delegado português, poderá não continuar na sala, quando o debate atingir o ponto culminante, a seguir a esse debate.

(Continua na 3.ª página)

A Rússia possui bases de mísseis na ilha Sacalina

TOQUIO, 6 — A Russia possui bases de mísseis na ilha Sacalina, das quais poderá atingir qualquer ponto do território japonês — segundo revelaram círculos fidedignos.

Uma das bases fica situada apenas a 100 milhas da mais próxima ilha japonesa. O numero exacto de bases desse género não é conhecido, mas existem indicações de que fazem parte de um sistema construído ao longo da costa oriental da União Soviética, de onde poderão ser disparados mísseis intercontinentais contra as bases norte-americanas do Alaska. — (A. N. I.).

SATÉLITES SENTINELAS ENCOMENDADOS PELO GOVERNO NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 6. — A Secretaria da Defesa entrou em contacto com três firmas ás quais pediu orçamentos para um projecto defensivo formado por satélites capazes de assinalar o lançamento de mísseis intercontinentais inimigos e destruí-los.

O projecto pertence á Força Aérea e é designado pelas iniciais B. A. M. B. I., encontrando-se ainda na fase de estudo técnico.

A Secretaria da Defesa pensa que os mísseis de intercepção «Nike-Zeus» não constituem uma defesa eficaz contra os mísseis intercontinentais inimigos, pois destinam-se a interceptá-los na fase final da sua trajectória, quando se deslocam a velocidades da ordem dos 25 000 quilómetros por hora.

Os técnicos militares pensam que um sistema de satélites permanente oferece mais garantias, pois poderia assinalar e destruir os mísseis na fase do lançamento, quando se deslocam a velocidades muito inferiores e deixam atrás de si um rastro de calor fácilmente assinalável por células infra-vermelhas. — (A. N. I.).

Ler na central:

A ORDEM DOS MÉDICOS e a saúde dos Portugueses

Após a conferência que tiveram no Almirantado, o presidente Kennedy e o primeiro-ministro Macmillan foram lanchar com as esposas. A gravura mostra os quatro em animada conversa, antes da merenda

Reforça-se na Europa o poderio militar da Aliança Atlântica

WASHINGTON, 6 — Círculos autorizados revelam que os Estados Unidos, de acordo com o apelo do presidente Kennedy para o reforço do poderio militar da N. A. T. O. na Europa, começaram já a aumentar o poder de fogo das tropas norte-americanas estacionadas na Europa e insistem com os seus aliados para que façam o mesmo.

Os mesmos círculos acrescentam que, no dia 12 de Maio, os aviões norte-americanos «F-100» começaram a ser substituídos pelo novo «F-105», que atinge a velocidade de 2000 quilómetros horários, e pode combater de dia ou de noite com a mesma facilidade.

Por outro lado, devem começar a ser substituídos brevemente os tanques «M-48» pelo modelo «M-60». Afirma-se, porém, que o numero de soldados estacionados na Europa não será aumentado.

Círculos oficiais dizem que o Conselho Permanente da N. A. T. O. continua a estudar a questão das armas nucleares para a Aliança, mas ainda não foi possível chegar a um acordo completo.—(A. N. I.).

Visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Os presidentes dos Municípios do distrito de Lisboa reuniram-se na capital e almoçaram com o ministro do Interior

Por iniciativa do dr. Osório Vaz, governador civil de Lisboa, com a colaboração da Camara Municipal e o patrocínio do Ministério das Obras Publicas, efectuou-se hoje, na capital, uma reunião dos presidentes dos Municípios do respectivo distrito, que são os seguintes: Sintra, Cascais, Oeiras, Mafra, Vila Franca de Xira, Loures, Alenquer, Sobral de Monte Agraço, Azambuja, Arruda dos Vinhos, Torres Vedras, Lourinhã e Cadaval.

A's 9 e 30, todos se juntaram nos Paços do Concelho, sendo recebidos no salão nobre, pelos srs.: brigadeiro França Borges e Aníbal David, presidente e vice-presidente do Município; vereador engenheiro D. Segismundo de Saldanha; dr. Henrique Martins Gomes e engenheiro Ciro de Oliveira Pinto, directores dos Serviços Centrais e Culturais e dos Serviços de Urbanização; engenheiros Jorge Mesquita e Tomás França, chefes dos gabinetes técnico de habitação e de urbanização da Camara.

Pouco depois, chegou também o engenheiro Sá e Melo, director-geral dos Serviços de Urbanização, do Ministério das Obras Publicas.

O major Vítor Novais Gonçalves, presidente da Camara Municipal de Cascais, em nome de todos os presentes, elogiou a iniciativa do chefe do distrito, dizendo que ela provocaria uma união ainda maior, de todos, á sua volta, e cimentaria as relações entre os presidentes das várias Camaras, além de lhes proporcionar mais conhecimentos, para benefício dos concelhos cujos interesses lhes estão confiados. Elogiou a personalidade do brigadeiro França Borges, fazendo referência á sua obra rasgada, ampla e de grande projecção no futuro. Afirmou a certeza de que ele prestará ás outras Camaras toda a colaboração que seja necessária e util; e terminou dizendo que todos se sentiam muito honrados em prestar homenagem ao presidente do Município lisboeta, fazendo votos para que continue a sua obra de valorização e aformoseamento desta simpática capital.

O brigadeiro França Borges disse que visitas e palavras como as proferidas hoje constituem uma compensação para o intenso trabalho, as dificuldades e as surpresas que caem sobre os presidentes da Camara de Lisboa. E, porque se tratava de representantes de Municípios do mesmo distrito e de pessoas categorizadas, tinha muita satisfação em os receber no melhor salão da Camara. Apontou a circunstancia de se terem organizado duas palestras de técnicos, dispostos a darem todos os esclarecimentos desejados. Acentuou que é sempre norma sua facultar a todas as Camaras do Continente, das Ilhas e do Ultramar, tudo o que lhes possa interessar em Lisboa: realizações, pareceres, documentos e informações.

— E nesta hora em que, mais de que nunca, é indispensável a maior cooperação entre todos, é com um carinho especial que forneceremos a todas as Camaras os esclarecimentos que necessitem, e que serão uma compensação para os trabalhos, as amarguras e, ás vezes, as incompreensões que se verificam na vossa acção. Concluirei dizendo, sinceramente: esta casa é a nossa casa!

Seguidamente, ofereceu a todos os presidentes publicações sobre Lisboa e medalhas comemorativas da sua tomada aos mouros.

Duas palestras e um colóquio

Dali, seguiram todos para o Palácio Galveias, onde eram aguardados pelo governador civil e pelos drs. Silva Pinto e Rodrigues Cavalheiro.

Depois de, pelo presidente da Camara lhes terem sido explicados o funcionamento e os objectivos das bibliotecas municipais itinerantes, efectuou-se uma sessão.

O engenheiro Miguel Resende, director do Plano Regional de Lisboa e seu responsável, proferiu uma palestra, acerca do planeamento da referida região, estabelecido pela lei, 2099. Definiu o espírito e o fundamento daquele diploma legal, falando: da transcendência regional da cidade nos aspectos da integração dos territórios e das populações; da organização colaborante da actividade das Camaras federadas: as dos distritos de Lisboa e de Setubal; dos problemas fundamentais, como os das comunicações, das industrias, dos planos de urbanização, das zonas de habitação, das zonas florestais vinculadas, das zonas balneares marginais, do planeamento racional da região e da política municipal de urbanização no sentido duma disciplina indispensável ao desenvolvimento urbanístico do território em volta de Lisboa.

O engenheiro Miguel Resende prestou vários esclarecimentos pedidos por alguns dos presentes.

O arquitecto Manuel Lajinha, da Direcção dos Serviços de melhoramentos Urbanos, falou de «Renovação urbana», dizendo, em resumo:

Dever-se-á promover o planeamento integral do terreno, condicionado a regime de compensão. Dever-se-á definir uma política de renovação urbana, reconhecendo a permanente evolução dos aglomerados, segundo a qual a expansão em zonas novas e a remodelação nas existentes são formas normais de realização que entre si se correspondem e se completam. Deverão ser adoptadas normas de planeamento que fomentem o revigoramento de todos os elementos estruturais, incluindo os das áreas centrais, simultaneamente e constantemente, duma forma dinamica. Entretanto, sem colidir com os valores humanos essenciais, será garantida a desejável maleabilidade dos planos gerais, e exigido apenas o pormenor nas fases de realização imediata. Os planos de renovação urbanística deverão ser feitos sobre estudos meticulosos, desenvolvidos ao nível de planos parcelares, devidamente justificados e integrados nos planos gerais de urbanização dos aglomerados. Uma escolha da forma mais adequada a cada caso só poderá surgir de um julgamento sobre a prioridade dos valores existentes, físicos, económicos, históricos e estéticos.

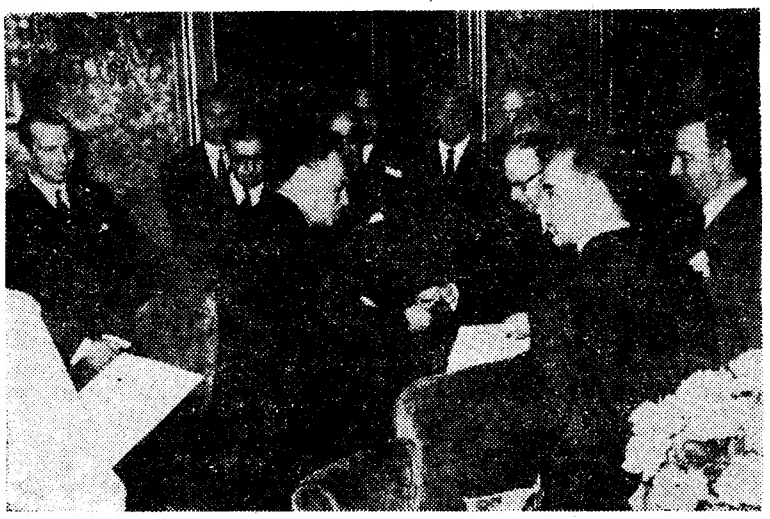
Concluindo, o arquitecto Manuel Lajinha preconizou várias medidas, nomeadamente as seguintes: revisão da legislação existente e publicação de novas disposições legais sobre planeamento, em concordancia com os princípios que expôs; estabilização dos preços dos terrenos e consequente redução dos problemas habitacionais e de outros, para o que o Estado deveria estudar as facilidades a conceder aos Municípios na aquisição de terrenos previstos para a expansão urbana, ou para a renovação urbana.

Houve, depois, troca de impressões com alguns dos presidentes.

Um almoço e diversas visitas

No restaurante de Montes Claros, efectuou-se, depois, um almoço, oferecido pelo presidente da Camara Municipal de Lisboa, a que presidiu o dr. Alfredo Rodrigues dos Santos Junior, ministro do Interior, e ao qual assistiram, além do chefe do distrito e dos presidentes dos Municípios, os srs. dr. António Pedrosa Pires de Lima e engenheiro Sá e Melo, directores-gerais da Administração Política e Civil, do Ministério do Interior, e dos Serviços de Urbanização, do Ministério das Obras Publicas.

Após o almoço, efectuaram-se visitas ao Matadouro-Frigorífico, nos Olivais, á segunda circular de Lisboa e ao grupo escolar municipal de Santa Quitéria.



O presidente do Município de Lisboa oferece medalhas aos seus colegas do distrito

O encontro de Viena

(Continuação da página anterior)

ram, tenhamos elementos para confiar no êxito do encontro».

Nenhuma dúvida, portanto, podia haver sobre as intenções do presidente Kennedy e as condições que punha á realização de um encontro com o chefe do Governo soviético. Frequentemente se referiu ele ao seu cepticismo quando se lembrava das conferências de alto nível — a dois e a quatro — malogradas no passado. E acrescentou sempre que a sua entrada na Casa Branca seria o início de uma época de «diplomacia tranquila», expressão que significava, na sua boca, o regresso aos métodos da diplomacia clássica pelas personalidades e organismos que em períodos normais têm essa função — os embaixadores e os departamentos ministeriais que superintendem neles.

As revelações vindas a público sobre os preparativos do encontro de Viena autorizam a dizer que aquelas promessas não foram cumpridas e se fez exactamente o contrário do que o presidente anunciara. Pouco depois de assumir o seu cargo, pensou ele logo em se encontrar com o chefe do Governo soviético e foi este, e não Kennedy, que pôs para o encontro certas condições. Só assim Kruchtchev acedeu a encontrar-se com ele numa cidade neutra da Europa, a qual não fica situada a meio caminho entre os dois países. Fazendo-o, o actual presidente mostra-se disposto, como o seu antecessor, a ir onde for preciso desde que haja uma esperança, mesmo ténue, de salvaguardar a paz e restabelecer a ordem internacional.

Entretanto, que vimos nós? O prosseguimento da guerra fria sem alteração nos seus aspectos exteriores — vocabulário e métodos — acarretou para os Estados Unidos e Ocidente desaires de vulto. Os cem dias de Kennedy foram catastróficos. Em Cuba, no Laos, na Coreia do Sul tudo se passou como se a influência dos Estados Unidos tivesse atingido o nível mais baixo e o seu prestígio tivesse deixado de contar para a solução das dificuldades daqueles países. Como se isso não bastasse, a operação da O.N.U. no Congo encalhou e no Vietnam do Sul e no Iran há sintomas de acontecimentos iminentes, e de consequências imprevisíveis para os planos americanos a distancia.

Os episódios que se registaram fora dos Estados Unidos desde que se iniciou o mandato do presidente Kennedy confirmaram a sua impressão de que, á falta de um encontro com o chefe do Governo soviético, a situação continuaria a agravar-se sem vantagem para o seu país e para os aliados deste. Apesar das suas declarações categóricas, sentiu que lhe era impossível assumir a responsabilidade histórica de agravamento e assim se justifica a sua presença em Viena, a qual devia fazer meditar os que continuam a supor que do prosseguimento da guerra fria alguma coisa útil pode resultar.

EM 3 LINHAS

O Governo da Republica do Daomé depositou o instrumento de adesão do seu país á Convenção meteorológica mundial, de 11 de Outubro de 1949.

///

Foi aprovado o plano de uniformes para o pessoal do serviço de portagem da auto-estrada do Norte e da Ponte Marechal Carmona, em Vila Franca de Xira.

///

A Escola Naval foi classificada, por portaria do Ministério da Marinha, como unidade independente, designando-se os estabelecimentos de ensino da Armada que são criados, mantidos ou extintos.

///

O sr. dr. Augusto Pais de Almeida e Silva, juiz auditor do 1.º Tribunal Militar Territorial de Lisboa, foi reconduzido nas mesmas funções, por mais três anos.

///

Foi aumentado o efectivo do posto da G. N. R. na Mina de São Domingos.

///

O src. dr. Manuel Nogueira Lobo de Alarcão e Silva, delegado do procurador da Republica de 3.ª classe e secretário do sr. ministro da Justiça, foi colocado como delegado da comarca da ilha das Flores.

///

Foi concedida equiparação a bolseiro fora do País ao assistente do Instituto Português de Oncologia, sr. dr. William Henry Clode a partir de 1 de Julho próximo.

///

O sr. engenheiro-agrónomo Augusto José de Oliveira, estagiário de 2.ª classe do quadro do pessoal de investigação, passa a exercer as suas funçõese, em regime de requisição, na Food and Agriculture Organization of the United Nations.

As cores em que podem ser pintadas as camionetas de carga

Inumeros pedidos de dispensa do cumprimento da obrigação de pintar em determinadas cores os automóveis pesados para o transporte de mercadorias levaram á conclusão de que o respectivo regulamento já não satisfaz as exigências do momento actual, dificultando ainda a adopção de um critério uniforme na apreciação daquelas pretensões.

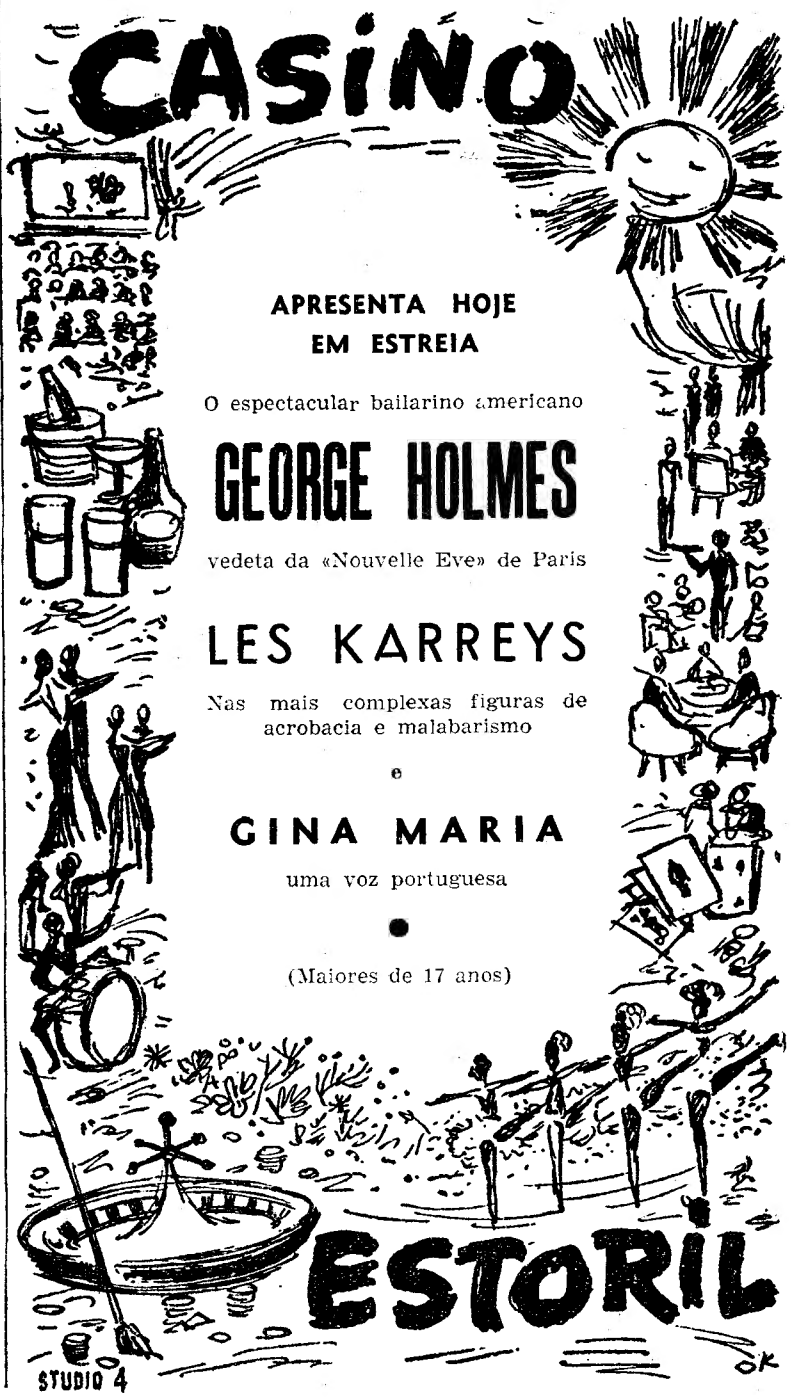
Assim, uma portaria do Ministério das Comunicações (Direcção-Geral dos Transportes Terrestres) determina que as cores cinzento-escuro, verde-azeitona ou terra-de-siena-queimada, sem brilho, são consideradas regulamentares na pintura dos automóveis pesados para o transporte de mercadorias.

Os reclamos ou dísticos indicadores da propriedade ou utilização só poderão ser apostos nestes veículos em placas amovíveis.

Admite-se que os veículos sejam pintados em outras cores, ficando, porém, os proprietários sujeitos a pintá-los nas cores regulamentares dentro de um curto prazo, a fixar pela Direcção-Geral de Transportes Terrestres, mediante aviso feito através da Imprensa diária e de outros meios de informação publica. A contravenção ao disposto neste numero será punida com a multa de 500$00.

Como conservar Dentes postiços com mais firmeza no seu lugar

A sua dentadura postiça causa-lhe aborrecimentos movendo-se, caindo ou abanando quando come, ri ou fala? Polvilhe apenas as suas placas com um pouco de DENTOFIX. Este pó alcalino (não ácido) fixa os dentes postiços com maior firmeza e maior conforto. Evita aquela sensação gomosa e pastosa tão desagradável. Não magoa. Elimina o mau hálito das dentaduras. Peça Dentofix hoje mesmo em qualquer farmácia, drogaria ou perfumaria.



A Televisão filmou um ataque

comandado por um tenente-coronel a um «hospital» terrorista

LUANDA, 6. — Dois «hospitais» de bandoleiros foram localizados pelas autoridades militares em Angola.

O primeiro destes «hospitais» situa-se perto de Ucua, num sítio designado por Pedra Verde.

O segundo estaria situado perto de Damba, como se conclui através de elementos recolhidos pacientemente. As investigações decorriam dentro do maior segredo ao mesmo tempo que se preparava uma acção militar para ir inspeccionar o local.

Ontem, á tarde, uma força de Infantaria saiu de Damba, para uma «missão especial» que afinal tinha por fim o referido hospital, situado num ponto de acesso dificílimo, no meio de enormes pedregulhos, mas a menos de cinco quilómetros da povoação. Os bravos soldados, comandados pelo tenente-coronel Pinheiro, que quis dirigir pessoalmente a arriscadíssima empresa, depararam com obstáculos de toda a ordem.

Quando, ao fim de algumas horas, conseguiram chegar muito próximo dos altos penhascos, foram recebidos com desesperada fuzilaria e inclusivamente, algumas granadas.

A força militar tomou imediatamente um dispositivo de cerco e continuou a avançar. À porta liase um enorme letreiro: «Hospital da U. P. A.». Este cartaz obrigou o comandante da força a ordenar precauções necessárias com o intuito de não agravar a situação dos doentes ali existentes.

Afinal, pouco depois do assalto formal, os soldados verificaram que muito difícilmente aquele antro, cheio de barricas de pólvora, mapas da região, armas de todos os feitios, na sua maioria de origem estrangeira, catanas e vitualhas de toda a ordem roubadas em diversas fazendas, etc., poderia ser considerado efectivamente um hospital. E' verdade que lá existia, como fruto de constantes assaltos, grande quantidade de medicamentos e mesmo algum material cirurgico. Mas o unico doente era uma mulher nativa que foi aprisionada para averiguações.

Nesta acção, os bandoleiros tiveram grande numero de baixas e acabaram por dispersar e abandonar não só o seu quartel-general naquela área como todo o espólio importantíssimo, quer em material de guerra, quer em documentação.

A equipa da R. T. P., constituída por Horácio Caio e António Silva, correndo os riscos desta operação, filmou todos os seus aspectos. — (L.).

Fazenda saqueada e destruida

LUANDA, 6. — Na região de Tabi, os terroristas assaltaram a fazenda Quiombe e, apesar da decidida resistência oposta pelo pequeno numero de trabalhadores bailundos que ali se encontrava, saquearam e incendiaram as instalações.

Enquanto um grupo de assaltantes lutava com os trabalhadores, que se haviam concentrado no edifício principal, outros grupos procediam á destruição sistemática de tudo o que não podiam roubar.

Alguns dos trabalhadores conseguiram escapar e correr a uma povoação a cerca de 30 quilómetros da fazenda, a pedir socorro. Da povoação saiu imediatamente uma força militar em socorro da fazenda e dos seus defensores. Ao chegar ali deparou com fraca resistência dos bandoleiros que se puseram quase imediatamente em fuga, embrenhando-se na floresta. — (A. N. I.).

Perderam-se as esperanças de recuperar a avioneta «Auster»

LUANDA, 6. — Começam a perder-se as esperanças de se encontrar a avioneta «Auster», do Aero Clube do Congo, que, anteontem, perdeu todo o contacto com a sua base, no Negage, depois de ter cumprido a sua missão de abastecimento ás povoações de Mucaba e Quimbele.

Desde a ultima madrugada que a Força Aérea Portuguesa anda empenhada na localização do pequeno avião com a colaboração de muitos aviadores civis. Foram efectuadas já buscas numa área superior a quinze mil quilómetros quadrados, mas sem qualquer resultado. Até ao fim da tarde de ontem, efectuaram-se mais de quarenta voos de pesquisa. As buscas, entretanto prosseguem, com muita dificuldade devido ao intenso cacimbo.

É a primeira vez, no imenso território da Província de Angola, que um avião desaparece por tão largo tempo — mais de 48 horas. Normalmente é encontrado pouco depois em qualquer ponto, ou então, deixa sempre qualquer vestígio.

A população da Província segue angustiada as diligências, porque, nas actuais circunstancias, o desaparecimento do avião, seria particularmente penoso tanto mais que os seus dois ocupantes, o instrutor Muller Freiria e o funcionário dos Serviços de Obras Publicas de Carmona, Albano Lemos, têm sido, desde o início dos acontecimentos, dois dos mais abnegados elementos de socorro ás populações isoladas.

Os radioamadores angolanos colaboram nas buscas procurando desde que souberam do desaparecimento do aparelho, estabelecer comunicações, sendo no entanto, o resultado, até agora, infrutífero. — (L.).

Mais um ataque na região de Carmona

LUANDA, 6. — Na região de Carmona, próximo de Calumbo, foi assaltada a fazenda de Manuel Gonçalves. Os bandoleiros apresentavam-se fortemente armados, mas foram repelidos pelos trabalhadores bailundos ali residentes, que conseguiram fazê-los recuar até ao matagal próximo e infligir-lhes muitas baixas. Os bailundos sofreram dois mortos. Depois os locatários daquela localidade refugiaram-se em Carmona. — (L.).

Um morto e três feridos

LUANDA, 6. — Durante a remoção de árvores e reparação da estrada que vai de Cuilo a Calongo, que estava a ser efectuada por uma patrulha militar, esta foi atacada durante o percurso por um forte bando de terroristas que foram repelidos. Há a lamentar a morte de um sargento cuja identidade ainda não é conhecida. Mais três soldados ficaram ligeiramente feridos. Esta patrulha havia retirado da estrada 332 árvores e tapado 32 valas antes de ser atacada. — (L.).

A reunião

do Conselho de Segurança

(Continuação da 1.ª página)

Portugal mantém que Angola é uma questão interna.

Num protesto redigido em termos enérgicos, apresentado ontem, o dr. Vieira Garin denunciou a proposta inscrição, alegando factos adulterados e acusações inteiramente sem fundamento.

O debate no Conselho, que principia ás 19 horas (T. M. G.) deve continuar, segundo se espera, durante a maior parte da semana.

Sabe-se que a Guiné, Ghana e Congo (Brazzaville) pediram para ser admitidos no Conselho, sem direito a voto, a fim de exporem os seus pontos de vista acerca de Angola. — (F P.).

AUXÍLIO

aos refugiados angolanos do Congo

LEOPOLDVILLE, 6. — Vindos de Luanda, chegaram a esta cidade duas toneladas e meia de viveres destinadas aos refugiados angolanos do Congo. — (F. P.).

O «LOBITO»

regressou de Angola

Regressou esta tarde dos portos da província de Angola o navio «Lobito» da Companhia Colonial de Navegação. Nele viajaram até Lisboa 21 passageiros, na sua quase totalidade mulheres e crianças.

O dr. Negrão de Lima

despede-se hoje dos seus amigos angolanos

LUANDA, 6 — O embaixador do Brasil em Lisboa, dr. Francisco Negrão de Lima, deslocou-se, ontem, ao distrito do Congo, sendo recebido, em Carmona, por muitas outras individualidades e numerosos populares.

O dr. Negrão de Lima percorreu várias ruas da cidade, tendo palavras de elogio para o espírito decidido e o elevado moral que encontrou entre os habitantes. Visitou a Camara Municipal, o Rádio Clube e diversos bairros, tendo conversado com vários refugiados de fazendas da região.

Depois do almoço, o embaixador brasileiro seguiu para o Negage, onde teve igualmente afectuosa recepção. Aguardavam-no no aeroporto, não só as entidades civis e militares como grande parte da população. O dr. Negrão de Lima percorreu parte da vila e efectuou diversas visitas, tendo regressado a Luanda ao princípio da noite.

Hoje, o embaixador do Brasil oferece uma recepção de despedida á Imprensa, á Rádio e a diversas entidades oficiais e particulares. — (A. N. I.).

Um contingente da G. N. R.

vai seguir para S. Tomé e Príncipe onde policiará a zona rural

No quartel do 1.º Esquadrão da Guarda Nacional Republicana (Carmo), efectuou-se, hoje, de manhã, uma homenagem ao contingente daquela corporação, que seguirá para S. Tomé e Príncipe, onde vai policiar a zona rural.

Assistiram os srs. general Holbeche Fino e brigadeiro Pires Monteiro, respectivamente, comandante-geral e 2.º comandante da G. N. R., numerosos oficiais e deputações de todas as unidades da corporação.

O sr. capitão José Lopes dirigiu uma alocução aos componentes do contingente, exortando-os ao cumprimento do dever e exaltando a sua missão patriótica.

No aeroporto, deputações das unidades da G. N. R. comparecerão a despedir-se dos seus colegas, que devem partir para S. Tomé de avião.

De ontem para hoje

A HERANÇA DO MOUSINHO

Quis a Companhia dos Transportes Aéreos Portugueses que a viagem do novo governador-geral de Moçambique para Lourenço Marques, onde vai ocupar o seu cargo, coincidisse com a inauguração de uma bela aeronave: o «Mousinho de Albuquerque». Foi a própria filha daquele brilhante oficial general da Armada Portuguesa, sr.ª D. Ana Maria Sarmento Rodrigues, quem procedeu ao baptismo do avião. Referindo-se á memória de Mousinho, disse o contra-almirante Sarmento Rodrigues: «Possa o seu espírito iluminar-me, através das lições que o seu patriotismo, a sua galhardia e o seu desassombro a todos os Portugueses legaram». Rodeado, á despedida, por altas individualidades da vida política e da alta finança, entre elas os srs. ministros da Presidência e do Ultramar, e ainda por figuras do maior relevo da Imprensa diária, o director cessante da Escola Naval comoveu-se particularmente com a vibrante e sincera homenagem que os seus cadetes lhe prestaram abrindo alas á sua passagem pelas salas do aeroporto e gritando a tradicional saudação do corpo de alunos. «Briosa mocidade!», exclamou emocionado, o almirante Sarmento Rodrigues; e ainda disse aos seus discípulos, que tão afectuosamente o acompanhavam: «Venham ter comigo a Moçambique!»

PREPOTÊNCIA E CRUELDADE

Devia haver um castigo exemplar para violências desta ordem, pois se o desrespeito da propriedade alheia não honra ninguém bem mais odioso é o abuso da força, mormente contra crianças. Foi numa quinta da estrada da Algodeia, próximo de Setubal que um guarda alvejou, a tiro, com uma espingarda caçadeira três petizes que apanhou a roubar fruta. São estes: António Traia, de 12 anos; Valdemar Traia, de 10 anos; e Casimiro da Silva, de 15. Todos foram parar ao Hospital de S. Bernardo.

COLÓNIAS DE FÉRIAS

As actividades da F. N. A. T. relativamente a colónias de férias têm uma importancia social efectiva, para além da doutrinação a que não são alheias. O ministro das Corporações, interessando-se por tais colónias, visitou as de S. Pedro do Sul e de Cabo do Mundo (Matosinhos) e ainda as obras em curso na Foz do Arelho, onde vão erguer-se novas edificações.

NO PALÁCIO DE BELÉM

O Chefe do Estado recebeu ontem, em audiência, no Palácio Nacional de Belém, os srs. embaixador de Itália, dr. José de Azeredo Perdigão, dr. Rafael Duque, dr. António Pedrosa Pires de Lima, contra-almirante Nuno de Brion, e ainda os srs. eng. Maurício Vieira de Brito e dr. Vale Guimarães, respectivamente presidentes das direcções do Sport Lisboa e Benfica e do Clube de Futebol «Os Belenenses».

VIDA POLÍTICA

O sr. Presidente do Conselho recebeu ontem, antes da sua partida, o sr. contra-almirante Sarmento Rodrigues, governador-geral da província ultramarina de Moçambique.

MÁ SINA...

Má sina a dos ciclistas? Ou imprevidência? E' que andar, nos dias de hoje, por essas estradas, de bicicleta, oferece seus riscos, mesmo quando se vai com toda a prudência. Aos motociclistas de certo estofo que surgem nas estradas, de capacete blindado, há quem lhes chame, por graça, os voluntários da morte... E, por vezes... Ontem, não faltaram condutores de velocípedes e ciclomotores no rol das vítimas da estrada. Em São Mamede de Infesta chocaram José Teifio Santos, que ia numa motocicleta, e Manuel Alcino Fernandes, este sobre uma bicicleta motorizada. O primeiro, ficou ferido, bem como a esposa, que o acompanhava. Ao Hospital de São José recolheram José Guilherme de Almeida e Vitor Serra Rodrigues, ambos por terem caído das suas motos; e José Ferraz de Oliveira, ainda outro motociclista, este por ter chocado com um automóvel. No Hospital da Misericórdia de Viseu faleceu o electricista José Arlindo Antunes, que seguia numa bicicleta motorizada quando chocou com uma viatura militar.

GRANDE FESTIVAL DE MOTORISMO

NA PISTA DO ESTÁDIO JOSÉ ALVALADE

Na noite de 7 de Junho de 1961 — Às 21,30 horas

Será prestada homenagem aos atletas do Sporting vencedores do Circuito de Alverca, Horácio Macedo (Ferrari) — Eduardo Valadas (Gordini) — Luís Fernandes (Mercedes) — Rui Martins Silva (Zagato)

Aos automobilistas ultramarinos João Dias Gomes (Moçambique), Francisco Mendes Pereira e Luís Justino de Freitas (Madeira)

Nogueira Pinto — Araujo Cabral — Moura Pinheiro — Fernando Basílio — César Torres — Eng. Santos Mendonça — Eng. Vaz Guedes — Carlos Ferreira — Eng. Morais Sarmento — Jorge Passanha — António Rodrigues e outros em empolgante

«CHICANA» DE KARTS

TENTATIVAS DE «RECORD» DA PISTA
AUTOMÓVEIS — PERSEGUIÇÕES — MOTOS
CORRIDAS EM LINHA DE VELOMOTORES
OS MELHORES CLUBES DA ESPECIALIDADE
EM EMPOLGANTE COMPETIÇÃO

PREÇOS POPULARES

Bancada e Tribuna	10$00
Bancada Lateral	7$50
Cabeceiras	5$00

ESPECTÁCULO PARA MAIORES DE 12 ANOS

HOTEL EMBAIXADOR

APRESENTA HOJE EM ESTREIA
O espectacular bailarino americano

GEORGES HOLMES

acrobatas e malabaristas

LES KARREYS

e uma voz portuguesa

GINA MARIA

(Maiores 17 anos)

LOJA

Ampla, aluga-se sem trespasse, 1 500$00 mensais. Av.ª Elias Garcia, 180.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

M.me JACQUELINE MULLER

No Liceu Francês Charles Lepierre, a partir de 3.ª-feira, 6 de Junho às 17 horas

Prosseguiu o julgamento

do matador de touros

António dos Santos

No 9.º Juízo Correccional da Boa Hora presidido pelo juiz dr. Pedro de Lima Coluny e tendo como delegado do Ministério Publico o dr. João Lopes Cruz, prosseguiu hoje de manhã e á tarde o julgamento do espada António dos Santos, que numa tourada em 24 de Setembro de 1959, cujo produto revertia para a Caixa dos Toureiros Portugueses, matou com uma estocada, o touro que lhe coube. Durante as duas sessões debateu-se a técnica tauromáquica em Portugal.

Na sessão da manhã foram ouvidos os declarantes Francisco Augusto da Costa, toureiro, e Alvaro Damião Abel Freitas, bandarilheiro, secretário do Sindicato dos Toureiros. O primeiro fez uma larga exposição acerca da forma como é feita a simulação da morte do touro e, a uma instancia do magistrado, respondeu que é técnicamente possível fabricar em Portugal estoques simulados com o peso dos verdadeiros.

Os drs. João Lopes Cruz e Alfredo Pimenta, este patrono do reu, fizeram também largas instancias á testemunha, cujas declarações e respostas foram ditadas para a acta. Acrescentou o declarante que na tarde em que se realizou o espectáculo no Campo Pequeno devia tourear o ultimo touro, mas como se encontrasse doente encaminhou-se para um dos corredores não tendo assistido ao acto praticado pelo espada António dos Santos.

Por sua vez, o sr. Damião Ferreira confirmou as declarações prestadas na P. J. alterando-as, agora, no seguinte ponto: Embora não tenha chegado a assistir á troca de muletas, ao contrário do que se referiu em corpo de delito, a verdade é que viu o António dos Santos matar o touro e assim não teve conhecimento do facto apenas pelo que lhe disseram.

Foi ainda interrogado pelo juiz e pelo delegado, sendo em seguida a audiência interrompida para prosseguir ás 14 horas, sendo ouvidos o cavaleiro tauromáquico Manuel Conde e as testemunhas de acusação Euclides José Couto, chefe da P. S. P., Francisco Escudero, moço de espadas, o matador de touros Diamantino Viseu e os toureiros José Matias, Julio da Glória e Pedro Gorjão.

Ao princípio da noite a audiência deve ser interrompida para prosseguir amanhã com o depoimento das testemunhas de defesa.

A CIDADE

Pelos hospitais

DA JANELA À RUA — Ontem chegou da cidade do Porto, onde reside com uma filha, a sr.ª D. Martinha da Silva Correia, de 53 anos, casada com o subtenente da Armada Armando Augusto Correia. Foi para casa de uma família conhecida, na Rua do Benformoso, 150, 3.º, esq.º, para fazer um tratamento a doença nervosa.

Com esta era a terceira vez que vinha do Porto a Lisboa, sentindo sempre melhoras das vezes que esteve cá. Hoje, de manhã, cerca das 8 horas, quando se encontrava á janela do 3.º andar do referido prédio, caiu á rua. Transportada á sala de observações do Hospital de S. José chegou ali já morta.

O cadáver foi removido para o Instituto de Medicina Legal para ser autopsiado.

QUEDA GRAVE — O marítimo José Manuel Conceição Pedreira, de 17 anos, residente no Bairro dos Pescadores, 16, A, em Peniche, caiu da caixa de carga de uma camioneta sobre a qual seguia, na referida vila, pelo que teve de ser transportado para Lisboa, onde recolheu ao Hospital de S. José.

ATROPELAMENTO MORTAL — No Hospital de S. José faleceu a menina Elina Maria do Carmo Abreu, de 9 anos, moradora na Rua da Cova da Moura, 33, r/c., que ontem fora colhida por um automóvel na Calçada da Tapada.

DESASTRES DE VIAÇÃO — Recolheu á sala de observações do Hospital de S. José o sr. Tomás da Conceição Silva, de 33 anos, trabalhador, de Rio de Mouro, muito contuso na cabeça em resultado de a carroça em que seguia ter sofrido ali o embate de um automóvel. A sua mulher, sr.ª Guilhermina Ferreira Carvalho Silva, de 30 anos, que seguia no mesmo veículo, e o condutor do automóvel, sr. Pedro Luís Nogueira Lencastre, desenhador, de 32, morador na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 232, 1.º, também receberam tratamento, mas não ficaram internados.

— Deu entrada na mesma sala do referido hospital, o sr. Joaquim Simões, de 61 anos, comerciante, residente em Sesimbra, na Rua Rainha D. Leonor, 21, 1.º, direito, que ali foi atropelado por um automóvel desarvorado e sofreu fractura grave de uma perna, além de ferimentos e contusões pelo corpo.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados ontem e entregues na P. S. P. (Governo Civil): Uma nota do Banco de Portugal, toalha turca, bomba de bicicleta, chave com as palavras «Hotel De Ngor Dakar-122», saco plástico com papeis de musica, pasta com documentos, duas quantias em dinheiro, caneta de boa marca, porta-moedas com um pequeno lenço e determinada quantia, porta-moedas com fotografias e determinada quantia, porta-moedas com determinadas quantias, requerimento em papel selado em nome de Fernando Henrique Almeida, cédula pessoal em nome de Vítor Manuel Dias Barata, cobertor, calção de banho, casaco de malha, óculos graduados, chapas de registo de velocípedes com os numeros 6009, 9362 e 10 213, tampão de gasolina, aro de roda de automóvel, aro de farol de automóvel, luvas desirmanadas e diversas chaves.

Quem achou?

O cauteleiro sr. Arlindo de Moura perdeu ontem, cerca das 15 horas, a sua carteira, que continha a importancia de 100$00 em dinheiro e, ainda, o seu bilhete de identidade e a licença de vendedor de lotaria. Por nosso intermédio, pede á pessoa que a encontrou o favor de lha remeter para a secretaria do nosso jornal ou para a sua residência Rua das Olarias, 38, 2.º.

A conhecida artista da Rádio e Televisão Gina Maria, estreia-se esta noite no Casino do Estoril e no «Terraço das Estrelas» do Hotel Embaixador

VEM AO TEJO

um navio americano de salvação de submarinos

Para uma visita de rotina, é aguardado, no próximo dia 8, no porto de Lisboa o navio de salvação de submarinos Petrel» da Armada norte-americana, que navega sob o comando do primeiro-tenente Wise.

O «Petrel», que desloca 2141 toneladas, tem 75 metros de comprimento e dispõe de várias peças antiaéreas. A sua guarnição é constituída por 6 oficiais e setenta sargentos e praças.

"Dauphine"

Perfeito estado, 31 mil kms., rádio e outros extras, vende particular, a pronto, motivo partida estrangeiro, Telef. 684740, 19-23 h.

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

- Encerrou-se no Variedades a temporada da companhia de comédias. Aquele teatro deverá reabrir na próxima época de Inverno.
- Foram assim distribuidos os papéis do «Auto da Alma», em ensaios no Teatro Popular de Lisboa: «Alma», Candida de Lacerda; «Anjo», Fernanda Alves; «Diabo», Augusto de Figueiredo; «Outro Diabo», António Teixeira; «Voz de Sto. Agostinho», Manuel de Oliveira; «Voz da Igreja», Maria Emília Baptista.
- A actriz Berta Loran só partirá para o Rio de Janeiro depois dos espectáculos em que tomará parte no Funchal, para onde segue no dia 14.
- Na época de Inverno, reaparecerá num teatro de Lisboa, a organização para crianças, «Teatro de Brincar», criado pelo actor Curado Ribeiro.
- Augusto de Figueiredo será o ensaiador do auto de Gil Vicente «O Juiz da Beira», em ensaios no Teatro Popular de Lisboa.
- No Teatro Ferreira da Silva, de Torres Vedras, a companhia que esteve no Variedades apresenta amanhã a comédia «Uma bomba chamada Etelvina».
- Também a companhia de Laura Alves, em digressão pela província, apresenta amanhã no Teatro Curvo Semedo, de Montemor-o-Novo, a peça musicada «Boa noite, Betina».

No ABC

em pleno êxito a revista «De pé atrás...»

No ABC mantém-se o êxito da revista «De pé atrás...», espectáculo ao gosto do publico, com muita graça e espirituosa crítica.

E' excelente a interpretação por um grande conjunto de gente nova, na qual se salientam Camilo de Oliveira, Fernanda Baptista, Antónia Montes, Vítor Lima, Maria Luisete, Maria Helena Silva, Orlando Fernandes, Maria da Nazaré, Lourdes Lopes, Mário Santiago, Angelines, Toni de Sousa e o grande fantasista brasileiro Badaró.

Todas as noites, duas sessões, ás 21 e 23 horas.

Teatro Experimental

para o Povo

No prosseguimento da sua iniciativa de levar até aos habitantes dos bairros da periferia da cidade espectáculos de teatro português, o Teatro Experimental para o Povo, patrocinado pela Camara Municipal de Lisboa e dirigido por Oswaldo de Medeiros, apresenta no próximo sábado, ás 21 e 30, na Sociedade Promotora de Educação Popular. Do programa constam as peças «A desordem dos noivos de oito dias» e «A fingidinha», farsa do século XVIII, do chamado «teatro de cordel», quase desconhecido e pleno de verve. Os bilhetes são distribuidos gratuitamente.

No Avenida

«Com jeito vai... Virgínia», uma comédia ao gosto do público

O publico acorre todas as noites ao Avenida, atraído pelo êxito da divertidíssima comédia francesa «Com jeito vai... Virginia», já há três meses no cartaz e agora a preços muito acessíveis. O desempenho é magnifico, por um elenco jovem, do qual fazem parte Maria Dulce, Artur Semedo, Alina Vaz, Maria Albergaria, Morais e Castro, Florbela Queirós, João Lourenço e Joaquim Miranda. Todas as noites, ás 21 e 45; e aos sábados e domingos, ás 16 horas.

IMPÉRIO

«Só ficou a saudade», na sessão clássica

Foi seleccionado por «Gente de Cinema Fala de Filmes», para ser exibido ámanhã, ás 18 e 30, na sessão clássica do «Império», o filme «Só ficou a saudade», com Frank Sinatra, Tony Curtis e Natalie Wood — três nomes grandes do cinema americano. O tema, de forte intensidade, apresenta dois rivais forçadamente unidos numa arriscada missão.

As estreias de hoje

No São Luiz e Alvalade

Título — «Encontro fatal».
Produção — Inglesa.
Realização — Joseph Losey.
Intérpretes — Hardy Kruger, Stanley Baker e Micheline Presle.
Argumento — Drama policial.
Processo — Normal.
Distribuição — Paramount.
Classificação — 17 anos.

COLISEU

5.º FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA

CONCERTO INAUGURAL

AMANHÃ, ÀS 21 e 30

— M. 12 ANOS —

FESTIVAL BRAHMS

ORQUESTRA SINFÓNICA DA EMISSORA NACIONAL

SOB A DIRECÇÃO DO EXTRAORDINÁRIO MAESTRO

ANTAL DORATI

E COM A COLABORAÇÃO DO CÉLEBRE VIOLINISTA

CHRISTIAN FERRAS

NO PROGRAMA

ABERTURA TRÁGICA — CONCERTO PARA VIOLINO E ORQUESTRA — PRIMEIRA SINFONIA

*

UM NOTÁVEL ACONTECIMENTO MUSICAL

BILHETES A' VENDA

DOMINGO, DIA 11

2.º CONCERTO SINFÓNICO

MONUMENTAL

AR CONDICIONADO
(Adultos m/ 17 anos)
2 SESSÕES
A's 20,45 e 23 h.
A superprodução musical

A TIA de CHARLEY

com **IRENE ISIDRO** e **RAUL SOLNADO**
o artista do momento
MUSICA, CANÇÕES e BAILADOS

3.ª SEMANA

Plateia desde 20$
Balcão desde 5$

UM TRIUNFO

AVENIDA

(Adultos m/ 17 anos)
A's 21,45 h.
MAIS UMA SEMANA
a divertida comédia

COM JEITO VAI... VIRGÍNIA

A PREÇOS DE VERÃO

Poltronas a	**20$00**
Balcão a	**15$00**
Superior a	**7$50**
Ent.as Cam.s a	**5$00**

3.º MÊS UM ÊXITO!

com
MARIA DULCE
ARTUR SEMEDO
ALINA VAZ

MARCIA CONDESSA

RESTAURANTE TÍPICO

Comemorando hoje o X aniversário do seu restaurante típico, **MARCIA CONDESSA** agradece a todos os seus Amigos e Clientes a preferência que lhe têm dispensado.

Jantar especial — Surpresas — Fados e Guitarradas

PR. DA ALEGRIA, 38 — TEL. 36 70 93

(M/ 17 anos)

Frankfort RESTAURANTE ● SNACK-BAR

AV. ROMA 46-A — TEL 776597

MAXIME

APRESENTA, HOJE, PELA PRIMEIRA VEZ EM PORTUGAL, MAIS UMA GRANDE ATRACÇÃO INTERNACIONAL

BALLET PARISIANA

UM CONJUNTO DE ESTONTEANTES MODELOS PARISIENSES

COM A ATRACÇÃO

PAT et PATRICIA

NO PROGRAMA:

Johnny WARDELL

ESPECTACULAR BALLET HOLANDÊS

DUAS ATRACÇÕES CONTRATADAS EM EXCLUSIVO

PARA PORTUGAL PELO

*

TELEF. 35366

MAIORES 21 ANOS

MAXIME

JOSÉ MIGUEL

APRESENTA

Às 21 e 23 horas

ABC

A REVISTA DE GRANDE ÊXITO

DE PÉ ATRÁS...

O TRIUNFO DE UMA EXCELENTE COMPANHIA E DE UMA PEÇA CHEIA DE GRAÇA COM

CAMILO — FERNANDA BAPTISTA — ANTÓNIA MONTES — VÍTOR LIMA — MARIA LUISETE — MARIA HELENA SILVA

A FRENTE DE UM GRANDE ELENCO

com o notável fantasista brasileiro

BADARÓ

Todas as noites, ás 21 e 23 horas

(Emp.ª Teatral ABC, Ld.ª)

(17 anos)

Preços populares:

Poltronas desde 15$00

TEATRO DE BONA — NACIONAL MARIA II

HOJE, AS 21 e 45 (12 ANOS)

MADAME SANS-GÊNE

com

MARIANA REY MONTEIRO

E UM GRANDE ELENCO

UM CASO QUE DESORIENTOU A SCOTLAND YARD!

A PARAMOUNT apresenta

ENCONTRO FATAL

(CHANCE MEETING)

Ela não era a primeira mulher que perseguia um homem... mas nunca nenhuma o fizera por razões mais estranhas!

com HARDY KRUGER · STANLEY BAKER · MICHELINE PRESLE

ADULTOS (Maiores de 17 anos)

APRESENTADO POR SYDNEY BOX ASSOCIATES LTD.

UMA PRODUÇÃO DE JULIAN WINTLE-LESLIE PARKYN

Produtor DAVID DEUTSCH · Realizador JOSEPH LOSEY · Argumento de BEN BARZMAN e MILLARD LAMPELL

UM FILME PARAMOUNT

HOJE ESTREIA NO EMOCIONANTE SÃO LUIZ ALVALADE

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: — **ENCONTRO FATAL** — S LUIZ e ALVALADE

SÃO LUIZ — Telefone 27172

A's 21.30 (M. 17 anos)

ESTREIA SENSACIONAL

ENCONTRO FATAL

com **Hardy Kruger, Stanley Baker e Micheline Presle**

Um caso que desorientou a melhor Polícia da Europa, a «Scotland Yard».

A's 18.15 — Ultima — **O INIMIGO DE MINHA MULHER.**

EDEN — Telefone 20768

A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)

O filme grandioso e espectacular Colorido

OS COSSACOS

com **John Barrymore e Georgia Rocc**

Uma tremenda e impressionante carga de cavalaria cossaca.

ODEON — Telefone 26289

A's 15.15 e 18.15 (p. red.) e ás 21.30

2.ª semana de um êxito sensacional

CATÁSTROFE DO RIO AMARELO

com **Anita Ekberg e George Marchal**

Totalscope (M. 17 anos)

Em complemento: o notável documentário: «**BENFICA, campeão europeu**».

ALVALADE — Telefone 763089

A's 21.45 (M. 17 anos)

ESTREIA SENSACIONAL

ENCONTRO FATAL

com **Hardy Kruger, Stanley Baker e Micheline Presle**

A melhor Polícia da Europa ficou desorientada perante este caso.

ROMA — Telefone 727778

A's 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)

Um filme grandioso e espectacular Colorido

OS COSSACOS

com **John Barrymore e Edmund Purdom**

TIVOLI — Telefone 50595

Às 3 (p. red.) e 9.30 da noite

Maiores de 17 anos

2.ª SEMANA

Orson Welles, Juliette Greco e Bradford Pillman no famoso filme

DRAMA NO ESPELHO

«Matinée» clássica (M. 17 anos) — **A ULTIMA IRA.**

POLITEAMA — Telefone 26305

A's 15.15, 18.15 e 21.30

O NOTÁVEL FILME DE ACÇÃO VIOLENTA

LANÇA EM CHAMAS

com **Elvis Presley e Barbara Eden**

Cinemascope (M. 12 anos)

CONDES — Telefone 22523

A's 15.15, 18.15 p. red. e 21.30 (M. 12 anos)

O maior «clássico» de todos os tempos

SHANE

com **Allan Ladd - Jean Arthur — Van Heflin — Jack Palance**

em deslumbrante Technicolor

AR CONDICIONADO

CINEMA IDEAL — TEL. 24194

21.00 (M. 17 anos)

TOTÓ EM MADRID

O AVENTUREIRO

LIZ — Telefone 48560

A's 21 horas Adultos (M/17 anos)

IMITAÇÃO DA VIDA

ESCANDALO NA CIDADE

TERRASSE — Telefone 20917

A's 21 (M. 17 anos)

GAROTA APIMENTADA

A LESTE DO PARAÍSO

RESTELO — Telefone 610375

A's 21.15 (Maiores de 12 anos)

Cinemascope

O CORCUNDA com Jean Marais

IMPÉRIO — Telefone 551345

A's 15.15 e 21.15 (Adultos)

2.ª SEMANA

Robert Mitchum e Eleonor Parker no filme em Cinemascope e Metrocolor

A HERANÇA DA CARNE

Um cartaz de sensação

A's 18.30 — «**RIO BRAVO**».

MONUMENTAL — Telefone 55131

A's 15.15 e 21.30 (M. 12 anos)

No écran gigante e em

4.ª SEMANA

UM, DOIS, TRÊS, QUATRO

Um espectáculo deslumbrante de cor e ritmo com **Zizi Jeanmaire, Cid Charisse e Roland Petit.**

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153

A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)

De novo as caras conhecidas da famosa série em

NEM COM JEITO VAI...

A melhor de todas para rir

AVIS — Telefone 47163

A's 15.30 e 21.45 (M. 17 anos)

2.ª SEMANA

Um espectáculo grandioso de cor, alegria e ritmo em «Eastmancolor»

AS PERNAS DA DOLORES

com

Germaine Damar e Clara Biederstaedt

numa realização de **Geza von Cziffra**

ROYAL — Telefone 865037

A's 21 h. (M. 17 anos)

MOMENTO DE PERIGO

O MUNDO EM PERIGO

ESPLANADA PORTUGALIA

21.30 (M. 17 anos)

VENTO DE PRIMAVERA

BAIONETAS DE AÇO

CASINO ESTORIL

A's 21.30 (M. 17 anos)

ULTIMO TANGO

com Sara Montiel

Espectáculo para maiores de 6 anos

Toiros em Santarém

Domingo, 11 de Junho de 1961

ás 17.30 (cinco e meia da tarde)

Corrida de encerramento da Grande Feira do Ribatejo

8 — TOIROS — 8

da afamada ganadaria do Ex.mo Senhor Manuel d'Assunção Coimbra

— CAVALEIROS —

PEDRO LOUCEIRO e DAVID RIBEIRO TELLES

— MATADORES —

JOSÉ JÚLIO e JOSÉ SIMÕES

no primeiro encontro da época e no qual acompanhados das suas quadrilhas lidarão 4 toiros em pontas

FORCADOS AMADORES DE SANTARÉM

Capitaneados pelo Ex.mo Senhor **Ricardo Rhodes Sérgio**

Venda de Bilhetes — a partir de Quarta-feira, 7 de Junho

Em Santarém: R. Guilherme d'Azevedo, 39, Tel. 39

Em Lisboa: Agência A. B. E. P., Praça dos Restauradores — Tel.: 28823

CIRCO ARRIOLA-PARAMÉS

na Praça de Espanha, junto ao Metropolitano de Palhavã

HOJE e todas as noites, às 22 h., p/m. 12 anos

O espectáculo da emoção e da alegria

CAVALGADA 1961

BILHETES À VENDA

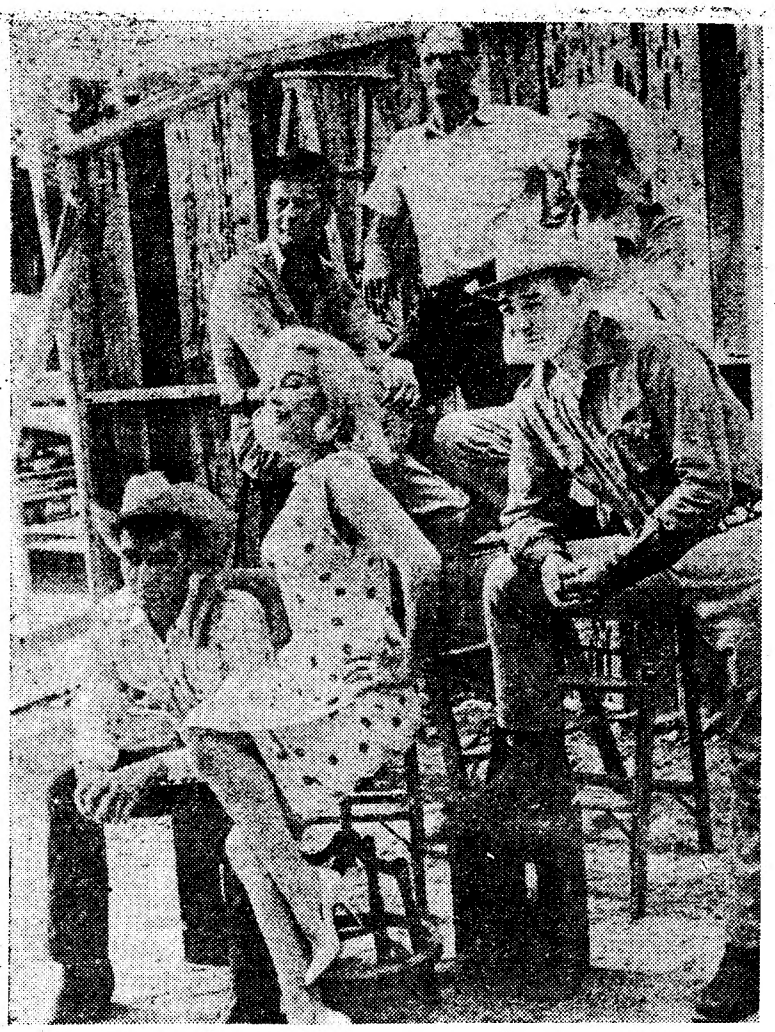
nas bilheteiras do Largo D. João da Câmara junto ao D. Maria II e no Circo — TEL. 763694

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

TEATRO
teatro+cinema+rádio+televisão



Os autores e os intérpretes de «The misfits»: De cima para baixo e da esquerda para a direita: Eli Wallach, Arthur Miller, John Houston, Montgomery Clift, Marylin Monroe e Clark Gable

Cinema de Paris

por JOSÉ-AUGUSTO FRANÇA

Prémios de Cannes

Os festivais são o que são, e ao fim e ao cabo os prémios que atribuem, tanto fazem, nos compromissos que naturalmente os regulam. Hoje este, amanhã aquele país, a roda toca a todos — os mais importantes, é claro... No «palmarés» deste ano está a França, no grande prémio, a Itália com a melhor selecção e com o prémio feminino, a América com o masculino, e a Russia com o de realização. O jogo do grande prémio estava feito há muito; todos os jornalistas o sabiam — quando, inesperadamente, na ultima sessão do Festival, a «Veridiana» do grande Buñuel veio impressionar o juri, tirando a «Une aussi longue absence», de Colpi, meia «Palma de Ouro».

Do filme de Buñuel não posso falar (nem do de Yulia Solntzeva, «Histoire des années de feu»), que ainda o não vi, mas os outros vão subindo a Paris e oferecendo-se a quem não foi a Cannes.

Grande prémio a «Une aussi longue absence» parece-me um tanto exagerado. Mistura de populismo dos anos 30, de falso problema patológico, ele mal se defende disso com uma atenta delicadeza dramática. Nenhuma originalidade porém no tratamento estereotipado do que podia ser, ainda assim, uma atroz história de solidão, de impossivel diálogo entre a equivoca memória e o esquecimento. A Valli e o grande actor que é G. Wilson enchem o filme, e levam-no á beira do absurdo que o justificaria.

Da Itália, vi dois dos quatro filmes que mereceram o prémio de conjunto: «La Ciociara» de De Sica e «La ragazza con la valigia» do jovem Zurlini, notávelmente antonioniesco; e todos dizem o maior bem da obra de René Clément, trabalhando para italianos. Sophia Loren, no filme sólido e antiquado de De Sica, ora supra-representando ora vivendo naturalmente, percorreu uma gama de acção dramática que só uma actriz tão notável como ela (ela, intérprete admirável do «Heller in pink tights», de Cukor...) podia abranger.

Anthony Perkins, numa mediocridade doiradamente bairrista da Sagan, «Aimez-vous Brahms?», realizada com indiferença por Litvak, ganhou para a selecção americana, com o seu «charme» desengonçado e malicioso de adolescente, o prémio masculino. Que evidentemente não poderia ser atribuido ao sinistro Montand que com ele contracena em volta de uma Bergman sempre deliciosamente nula.

Uma travessia da Nova Guiné, pelo francês P-D. Gaisseau, deu ao explorador um notável filme, «Le ciel et la boue», que vai da aventura ao absurdo — quando, ao fim, diante do mar reencontrado, o homem se sente inutil. Ele mereceria certamente um prémio especial que não teve.

E que dizer de «Exodus», de Preminger, longa, laboriosamente composta história da criação do Estado de Israel, realizada num estilo anterior ao acontecimento narrado?

J.-A. FRANÇA

Noticias do Teatro brasileiro

A companhia teatral Tónia-Celi-Autran promoveu um curso de iniciação teatral dividido em dois grupos: Curso de Aperfeiçoamento Teatral e Curso para o Desenvolvimento da Personalidade. Enquanto o primeiro grupo é especialmente dedicado a todas as pessoas que nunca representaram no teatro e desejem estudar interpretação, o segundo grupo destina-se a intensificar o desenvolvimento da personalidade humana nas suas relações sociais ou profissionais, procurando agir como terapêutica contra inibições individuais, timidez, falta de desembaraço, nervosismo, etc.

O Serviço Nacional de Teatro acaba de editar num só volume quatro peças de Walmir Ayala: «Os netos de Deus», «Hoje comemos rosas», «Enquanto a perna não chega» e «O macaco de olhos verdes».

Uma experiência semelhante á que Lorca realizou em Espanha com as representações itinerantes de «La Barraca» vai ser tentada pelo Teatro Popular do Nordeste para a encenação de peças nos suburbios do Recife, representando a preços populares autores brasileiros como Hermilo Borba Filho, Ariano Suassuna, Aristóteles Soares e José Carlos Cavalcanti Borges.

Foram concedidas duas bolsas pela Fundação Rockefeller aos estudantes da Escola de Teatro da Universidade da Baía, Eduardo Waddington, que estudará interpretação no Utah Hagen, e Alamiro Bulhões, que se especializará em técnica de iluminação com o especialista George Izenour. Pelas notícias que nos chegam, o sistema de iluminação da Escola de Teatro é considerado o melhor da América do Sul. Após o regresso dos Estados Unidos, os dois bolseiros leccionarão durante três anos na Escola de Teatro.

CINEMA NO MUNDO

● **Norman McLaren, autor de premiados filmes animados abstractos, será um dos três membros do juri do Festival Internacional de Curtas Metragens e Documentários Cinematográficos, que se realizará em Vancouver de 10 a 22 de Julho.**

● **Sobre um romance da sua autoria, o jornalista Indro Montanelli está a dirigir um filme intitulado «Os sonhos morrem ao amanhecer». Colaboram na realização Mário Craveri e Enrico Grass. São intérpretes Enrico Maria Salerno, Lea Massari e Ivo Garrani.**

● **Quarenta e quatro países, a UNESCO e a ONU, participam no Segundo Festival Internacional de Cinema, que se realizará em Moscovo de 9 a 23 de Julho. Entre os países inscritos contam-se a Itália, os Estados Unidos, a Inglaterra, a Argentina, o Canadá, o Japão, Cuba, nações asiáticas e africanas.**

GRECO — «Espelho de duas faces»: a verdadeira e a falsa

Campo — contracampo

por António-Pedro Vasconcelos e Alberto Seixas Santos

A' ESPERA DO CINEMA

A. S. S. — E a época cinematográfica está a morrer...

A-P. V. — Está a morrer desde o início, se me dás licença, tão pobre de filmes significativos que vem sendo, tão-pouco cinematográfica afinal. Porque os filmes que, sabemos, estão a escrever a história do cinema, passam distantes de nós, lá para Paris, não sei se com raiva seapenas com tristeza.

A. S. S. — O movimento geral da arte europeia tinha até aqui chegado a Portugal em vagas excursões turísticas (teatro «ballet», pintura, que sei eu...) e só o cinema, favorecido pelos interesses de uma industria internacional, nos vinha com aceitável regularidade. Talvez porque tenha atingido agora a idade adulta, começamos a ter de nos queixar da falta de audácia dos nossos distribuidores e do que, estando por detrás dela, a explica. Não vimos o ultimo Visconti, não vimos os dois ultimos Antonioni, os ultimos Rosselini, não vimos nem veremos os ultimo Fellini.

A-P. V. — Nem conhecemos práticamente os novos, e parece que importantes italianos, como não conhecemos os novos franceses: não vimos Godard, nem práticamente todo o Chabrol, nem Resnais, nem o ultimo Truffant, nem os ultimos Malle, nem metade de Vadim, nem Démy, nem os ultimos Franju, nem Kast, nem Valcroze, nem Brocca, nem Rohmer, nem Rivette, nem Jean Rouch, nem afinal o Astruc; e também desconhecemos as obras mais recentes dos consagrados Renoir, Bresson, Becker...

A. S. S. — Mas também que sabemos nós do cinema polaco, que sabemos de Wadja, ou o que sabemos nós do cinema japonês e do maior dos seus realizadores: Kengi Misoguchi? E do cinema indiano e de Stajiyt Ray?

A-P. V. — E da nova vaga americana, entre a qual avulta John Cassavetes e o seu «Shadows»? E de Ferrari que deu á Espanha «El Pisito» e «El Cochecito»? A' falta de isto tudo, já a paciência se me vai acabando para me sentar em cinemas de estreia e o unico consolo ainda são uns belos e antigos filmes que ocasionalmente passam em desconfortáveis salas de «reprise».

A. S. S. — Salas de «reprise» onde há poucos dias ainda tivemos ocasião de ver «Floresta Interdita» filme de uma rara e sentida beleza, réplica moderna desse poema trágico que é «Tabou» e que á memória me trouxe uma outra obra-prima, essa «Louisiana Story» voluptuosamente se desenvolvendo no tempo. Definitivamente: Nick Ray é o maior realizador americano.

A-P. V. — E com «Floresta Interdita», não te esqueças, vimos tam-

(Continua na página seguinte)

Alida Valli e Georges Wilson ladeiam Henri Colpi, realizador de «Une si longue absence», filme premiado em Cannes com a «Palma de Ouro»

«O LEOPARDO» de Lampedusa num filme de Visconti

Luchino Visconti vai dirigir uma película cujo argumento foi extraído do romance «Il gattopardo», de Giuseppe Tomasi di Lampedusa, para uma nóva empresa cinematográfica italo-francesa, criada no ambito do Mercado Comum Europeu. O director daquela empresa, numa conferência de Imprensa concedida nesta cidade, salientou que um dos principais objectivos da nova firma produtora é a expansão dos mercados dos filmes franceses e de filmes italianos no mundo.

60 ACTORES para «A engrenagem» de Sartre

No Festival de Teatro de Spa, organizado em Agosto pelo Teatro Nacional da Bélgica, será apresentada a peça «L'Engrenage», de Jean-Paul Sartre. Os 120 papeis da peça serão interpretados por sessenta artistas.

A' espera do cinema

(Continuação da página anterior)

bém «Morri mil vezes» e vimos Jack Palance, soberbo personagem que em sofrimento e desprezo connosco comunica e nisso se engrandece, coisa que esse bom publico do *Cine-Clube* Arco Iris (de facto, a sua programação — acaso? — é digna de um cine-clube: «Alvorada Vermelha», «Sede do Mal», «O grito»...) manifestou ser justamente entendido.

A. S. S. — Ai de nós que não temos nem vemos bom cinema, mas que sabemos tudo dos «pequeninos Mann», do Henry Koster, do Jacques Tourneur, de Nunnally Johnson, do Jean Negulesco...

A-P. V. — ...do John Sturges...

A. S. S. — ...do Dellanoy, do Duvivier, do Pateliere, e de tantos outros afinal, todos eles medíocres artífices dos filmes largamente representados nos nossos «écrans».

E estes nomes dão-me vontade de falar de mais uma pequena esperança perdida do cinema americano, do Richard Fleisher de «Drama num espelho», obra de produtor, confusa, mal realizada, péssimamente interpretada e finalmente inexistente, conselho melífluo e chorado, aviso reles de uma velha raposa milionária chamada Darryl F. Zanuck, á mulher que protege, no filme e na vida real, «mademoiselle» Juliette Greco, que com esta ligação e outras não menos perigosas, parece não valer as suas canções.

A-P. V. — Mas não te esqueças de que a Greco voltou já ás suas canções, talvez percebendo a tempo o que Zanuck quis fazer de si. Mais nojento me aparece então este filme imperdoável que é «Drama num espelho», mas aposto contigo que tem 3 semanas garantidas no cartaz, advertência descaradamente impudica e proposta imoral de um velho que assim deve agradar a outros velhos como ele. E o monstro genial que é Orson Welles «ajuda á missa» com o seu talento de cabotino. Um dia Bazin numa entrevista já célebre que lhe fez para os «Cahiers», chamou-lhe «advigado do diabo». Bom papel que ele agora trocou coitado, pelo de advogado de Zanuck.

Fleisher, o filho de outro Fleisher — o do desenho animado — ainda pôde enganar quem gozou a ver «Os Vickings» ou essa truculenta 1.ª parte de «O Génio do Mal», com a sua habitual violência de «raccord». Efeito fácil que só engana uma vez como Mollinaro nos poderá ter enganado também.

A. S. S. — Efeitos fáceis eis o que seria injusto empregar para definir o estilo de Minelli, autor que progride sempre no esclarecimento da acção por pequenos apontamentos imperceptíveis e com uma infinita subtileza, á procura de uma graça requintada e fugidia, numa arte toda feita de pequenos movimentos de camara, refinados arabescos que outra coisa não são que outras tantas aproximações.

A-P. V. — Para mim Minelli seria bem um figurinista numa elegante revista de modas, e mais nada. E então o outro homem do filme musical americano — Stanley Donen — poderia aí ser um excelente paginador. Devo-te dizer que prefiro o Donen cheio de ligeireza e comicidade onde o outro tem apenas pieguice e mau «bom-gosto» de decorador. Por isso não arranjei paciência para ir ver a «Herança da Carne»...

A. S. S. — ...filme que reune o melhor e o pior Minelli. Abre-se magnificamente, mas cedo se perde em sucessivas e complicadas concessões melodramáticas, e se se salva aqui e ali deve-o á dor que fere os personagens e que por vezes nos comove. Posto isto a «Herança da Carne», é um filme menor, como Minelli é um maneirista menor, delicado e cruel.

A-P. V. — Já que decidimos falar de maus filmes — que remédio! — aproveito para dizer da minha tristeza em ver por que mãos se deixa andar a Angie Dickinson, essa mulher tão bela e comovida que eu conheci em «Rio Bravo». Três filmes quase seguidos passaram no Eden e em todos ela se perde com maus directores e más histórias. Neste ultimo, «O Jogo da Vida», apenas uma cena de repente a eleva em beleza moral, brilhante ao quanto ela o consegue ser, que é bonita e sincera de mais para se perder em filmes como estes.

E além destes todos e de um Losen que hoje se estreia no «São Luiz» e «Alvalade», temos outra vez o «Shane» nos nossos «écrans», filme que foi feito quando devia ser, mas que só envelheceu para quem, com a idade, se deixou envelhecer.

A. S. S. — Mitológicamente certo, fim de um certo «western» e começo de um outro, dele disse já a seu tempo, J.-A. França, aquilo que era preciso (1).

A-P. V. — E' como ele diz, «o ultimo filme de cow-boys».

A. S. S. — Eu direi mesmo mais: é o ultimo filme de «cow-boys».

(1) «*Imagem*», n.º 2.

A «nova vaga» também tem «monstros sagrados»: eis a supermitológica Jeanne Moreau

O triunfo em Paris

do teatro berlinense causa grande regozijo na antiga capital alemã

por KARLHEINZ STEPHANI

Berlim. Quem em Paris se interessa por teatro contemporaneo — e como é sabido, o numero desses interessados na capital francesa é bastante elevado — teve, em Abril, a oportunidade de participar numa «Saison Berlinoise». O Teatro das Nações, em Paris, convidou para os seus festivais de Primavera o Teatro Municipal de Berlim, cujo elenco tem conquistado grandes êxitos sob a direcção artística de Boleslav Barlog. Os hóspedes alemães deram várias representações destinadas a documentar o nível do teatro berlinense e a pô-lo em discussão perante um publico internacional.

Foram á cena a peça de Leopold Ahlsen «Raskolnikoff», com Klaus Kammer e Walter Franck, que teve a sua estreia absoluta na Alemanha dentro do quadro da décima semana festiva de Berlim, em Setembro ultimo, no «Schlosspark-Theater». A Ópera Municipal de Berlim participa na Temporada Berlinense em Paris, com representações das óperas «Moises e Aarão», de Arnold Schonberg, do «Diário de um louco», de Humphrey Searles e «Ida e Volta», de Paul Hindemith. Além disso estão previstos dois saraus de «ballet» do conjunto da Ópera Municipal de Berlim, figurando no programa «Paean», «Romeu e Julieta» e «O Mouro de Veneza».

O publico berlinense recebeu com muito prazer e satisfação a notícia de Claude Planson, o director artístico do Teatro das Nações, ter convidado os teatros de Berlim a participar nos festivais deste ano, tanto mais que da parte oficial francesa se deram instruções, para, desta vez, não convidar elencos do sector soviético de Berlim.

Os teatros berlinenses lutam com grandes dificuldades. Na «capital teatral da Alemanha», título este que Berlim ainda ostenta, os meios financeiros são reduzidos. Faz-se sentir certa falta de pessoal artístico. Elementos de alto valor são atraídos pelas ofertas de teatros da Alemanha Ocidental e do estrangeiro. Não obstante, os teatros berlinenses conseguem sempre apresentar realizações de tal brilho que suscitam o interesse para além das fronteiras da Alemanha e renovam constantemente a atracção mágica exercida pelo centro tradicional da vida teatral alemã. Essa atracção não deixa de ter efeito sobre actores da Alemanha Ocidental e do estrangeiro que se apresentou com muito gosto ao publico berlinense, conhecido pela sua receptividade e pelo seu espírito crítico. Nas Semanas de Berlim figuram sempre teatros franceses; o ano passado veio a célebre «Comédie Française», representante do teatro francês tradicional que entusiasmou o publico berlinense com a sua interpretação da «Electre», de Jean Biraudoux.

A bela Cyd Charisse dança num cenário de Antoni Clavé o célebre «Deuil en 24 heurs», um dos melhores momentos dos «Ballets de Paris», de Roland Petit

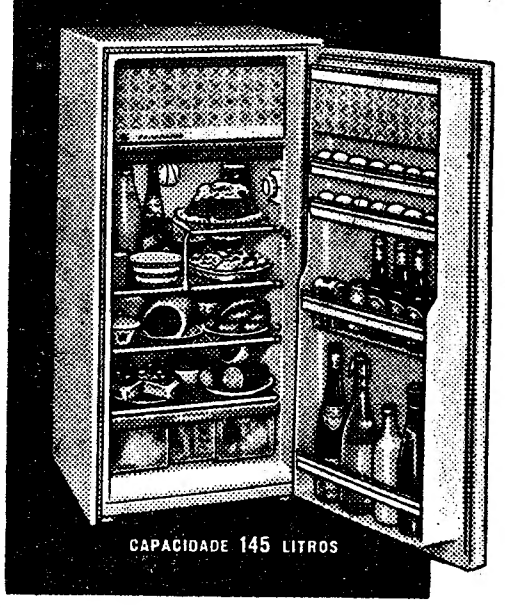
BOCCACIO-70 reune Fellini, Monicelli, Visconti e De Sica

Federico Fellini esteve na E. U. R. a rodar algumas cenas para o filme «Boccacio — 70», que tem como protagonista Anita Ekberg e Peppino De Filippo. O filme, a cores, consta de quatro episódios, que quatro realizadores dirigirão: Fellini, Mario Monicelli, Luchino Visconti e Vittorio De Sica. Monicelli, que procura os artistas para o seu episódio, deverá iniciar os seus trabalhos durante a segunda quinzena deste mês, em Milão.

Toda a sobriedade e encanto do estilo "SHEERLOOK" num

FRIGIDAIRE

de capacidade média!



NOVA VEDAÇÃO MAGNÉTICA!

Graças à nova vedação magnética, a porta mantém-se hermèticamente fechada!

Poupa corrente "METER MISER"

Não consome mais corrente do que uma vulgar lâmpada eléctrica Cinco anos de garantia

Congelador a toda a largura. Prateleira ajustável. Hidrator de grande capacidade. Luz interior. Amplo compartimento para manteiga e queijo. Aproveitamento racional da porta.

Concessionários no distrito de Lisboa para venda e assistência técnica

FRIAL

(Instalações Frigoríficas e Artigos Domésticos, Lda.)

Rua Gonçalves Crespo, 26, A e B • TEL. PPC 734448

Consulte a nossa tabela de pagamentos a longo prazo

A música moderna no V Festival Gulbenkian

No programa do V Festival Gulbenkian de Musica ocupam lugar de especial relevo as produções contemporaneas. Além de as obras modernas estarem presentes em quase todos os concertos, alguns deles são mesmo inteiramente dedicados á musica do século XX, de que o publico anda, geralmente, mais afastado. E' mais um excelente passo em prol de uma completa educação musical do País, este que assim dá a Fundação Gulbenkian.

Entre nós estarão Aaron Copland e Olivier Messaien, dois representativos nomes da musica actual, e além de obras suas ouvir-se-ão peças de Webern, Schonberg, Alban Berg, Jolivet, Chostakovitch, Lutoslav, Hindemith, Luís de Freitas Branco, Filipe de Sousa, etc.

O programa contemporâneo foi delineado com a colaboração do ilustre crítico francês Antoine Golea, o que é mais uma garantia do acerto da escolha das obras.

Amanhã, sai a primeira crónica, dedicada a Aaron Copland.

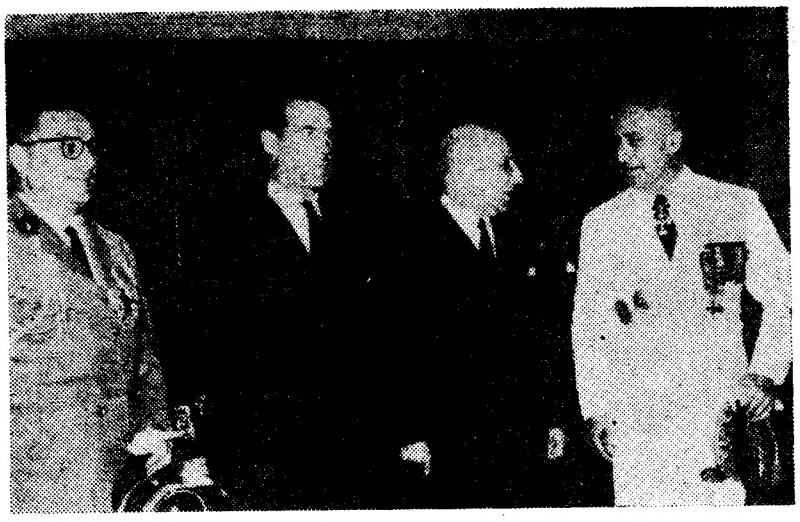
No sentido de chamar a atenção dos leitores para o significado e a importancia das obras que vão ser executadas, iremos publicando notas sobre a epígrafe a «Musica moderna no Festival Gulbenkian».

1.500 TURISTAS vieram a Lisbôa

em 3 transatlânticos

O porto de Lisboa teve hoje grande movimento de turistas, pois no decorrer da manhã atracaram ás gares marítimas da Rocha do Conde de Obidos e de Alcantara, os paquetes «Saturnia», «Andes» e «Carónia».

Do primeiro desembacáram 45 passageiros e desceram, em transito, para visitar Lisboa, 535. No «Andes» vieram apenas excursionistas, mas em numero elevado (cerca de 425), para os quais foram organizadas excursões, de forma a que hoje e amanhã possam conhecer os arredores da capital e os seus principais pontos turísticos. Por sua vez, no paquete inglês «Carónia», ficarão em Lisboa, 26 subditos norte-americanos, que se deixaram conquistar pelo sol de Portugal. Os 507 excursionistas, que o «Carónia» trouxe até Lisboa, vão percorrer igualmente os circuitos turísticos de maior interesse.



Da esquerda para a direita: o adido naval e militar, o embaixador da França, o ministro da Marinha e o vice-almirante francês

O vice-almirante Jubelin prefeito naval de Brest conferenciou com o ministro da Marinha

O vice-almirante André Maurius Jubelin, prefeito-naval de Brest, que na ultima guerra combateu ao lado do presidente de Gaulle, e que ontem havia chegado a Lisboa, para uma visita particular, acompanhado de sua esposa, apresentou, esta manhã, cumprimentos no Ministério da Marinha.

Primeiramente, aquele oficial-general da Armada francesa, esteve no gabinete do chefe do Estado-Maior da Armada, vice-almirante Sousa Uva, acompanhado pelo embaixador do seu país, conde Bernard de Menthon, pelo adido naval e militar, sr. coronel Revault d'Allones, e pelo oficial de ligação português, sr. capitão-de-fragata Pinto Pereira.

Dali dirigiu-se para o gabinete do titular da pasta da Marinha, sr. almirante Quintanilha Mendonça Dias, com quem conversou durante cerca de 20 minutos, na companhia do chefe da missão diplomática do seu país e do adido naval.

Findo o encontro com o ministro da Marinha, o vice-almirante Jubelin dirigiu-se para a doca da Marinha, onde embarcou numa vedeta que o levou para bordo do cruzador «Jeanne d'Arc», o qual veio ao Tejo buscá-lo. Aquela unidade, que havia lançado ferro defronte do Terreiro do Paço, largou cerca das 13 horas para o alto mar, para cumprir determinada missão.

A esposa do almirante seguiu esta manhã, por via aérea, para Paris.

O almirante Bruno Salvatori ofereceu a bordo do cruzador ligeiro «San Giorgio, um almoço em honra de altos comandos portugueses

Por sua vez, o almirante Bruno Salvatori, comandante da segunda divisão naval de Itália, que se encontra em Lisboa, embarcado no cruzador ligeiro «San-Giorgio», ofereceu, a bordo daquela unidade, um almoço em honra dos altos comandos da Marinha de Guerra portuguesa. Nele participaram, acompanhados de suas esposas, os srs. almirantes Sousa Uva e Reboredo e Silva, respectivamente, chefe e subchefe do Estado-Maior da Armada; Cardoso de Oliveira, comandante naval do Continente, e o oficial português ás ordens do almirante, comandante Álvaro Martins Pilar, e oficial de ligação, primeiro-tenente Cordeiro de Castro, e, ainda, o almirante Signorini, adido naval italiano em Lisboa, e oficiais italianos dos cruzadores ligeiros «San Giorgio» e «Indómito».

Esta noite, o embaixador italiano, dr. Angelo Corrias, oferece um banquete em honra do almirante Salvatori, no qual participarão oficiais-generais portugueses e outras individualidades.

GOVERNADORES do Fundo Monetário Internacional

Vem hoje no «Diário do Governo» o despacho que confirma a nomeação do sr. dr. Rafael da Silva Neves Duque, governador do Banco de Portugal, para o cargo de governador efectivo do Fundo Monetário Internacional e designa o sr. dr. Manuel Jacinto Nunes, vice-governador do mesmo banco, para a função de governador suplente do mesmo Fundo.

PRECEITOS sobre aplicação de multa

Um parecer da Procuradoria-Geral da Republica, votado no seu conselho consultivo, no processo n.º 80/60, esclarece que os preceitos especiais que cominavam multas em função do valor do produto objecto da infracção e atribuiam competência a determinados organismos corporativos e de coordenação económica para as impor perderam eficácia depois da publicação do decreto-lei n.º 41 204 na medida em que este preveniu a mesma matéria e a regula diversamente.

Paineis decorativos termo-laminados, para revestimento de paredes, portas e móveis, apresentando cópias de quadros célebres

Galerias Doge Decorações, Lda.

Rua Luciano Cordeiro, 6-C
LISBOA

FAQUEIROS DE PRATA
TODOS OS ESTILOS
FABRICO PRÓPRIO
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Tel. 24564

A ORDEM DOS MÉDICOS E A SAÚDE DOS PORTUGUESES (1)

O progresso da Ciência e factores socio-económicos *introduziram o Estado* entre o médico e o doente

A Secção Regional de Lisboa da Ordem dos Médicos reune-se na próxima sexta-feira para discutir o «Relatório final sobre as carreiras médicas», elaborado e editado pelo Conselho Geral da Ordem. Trata-se de um estudo que não interessa apenas aos médicos, uma vez que nele se conjugam as necessidades sanitárias da população do País, sobretudo as das regiões mais desprotegidas, com as aspirações da classe médica. Não deverá, por isso, ficar confinado á mesma classe médica, antes se impondo que seja o ponto de partida para um debate nacional sobre a saude da população portuguesa. O «Diário de Lisboa» inicia hoje uma condensação do «Relatório sobre as carreiras médicas», reafirmando, assim, o interesse que sempre dedicou aos problemas da classe médica e á melhoria do nível sanitário dos portugueses.

Modificaram-se as condições de exercício da medicina

As transformações científicas que o Mundo sofreu nos ultimos decénios, e sofre actualmente, se não retiraram valor e alcance aos princípios codificados nos juramentos médicos, criaram novas situações ao médico e modificaram, até certo ponto, as condições do exercício da sua arte. A medicina exercita-se num determinado meio sócio-cultural, está inserida no Mundo, faz parte da corrente de história: «Foi, aliás, o progresso das ciências médicas que determinou em grande parte as transformações que se estão operando nas sociedades contemporaneas e provocou a intervenção dos poderes publicos no campo da medicina. Enquanto o poder do médico era diminuto, como sucedeu durante séculos, a protecção efectiva e permanente da saude da população não constituia atributo do Estado. Salvo em períodos de epidemia ou de catástrofes, o Estado mantinha-se alheio á actividade dos médicos, limitando-se a facultar-lhes a educação, a garantir-lhes o exercício profissional e a regulamentar o seu desempenho. Porém, o acréscimo da eficácia da medicina, procedente do extraordinário progresso da ciência e das aplicações técnicas de diagnóstico, de tratamento e pricipalmente de profilaxia, forneceram aos poderes publicos razões poderosas para intervir directamente na organização médica e distribuição dos benefícios da medicina». Simultaneamente, salienta-se noutro passo, o encarecimento dos serviços médicos e factores sócio-económicos e políti-

(Continua na 11.ª página)

O QUE É o «movimento médico»

O «movimento médico», de que é fruto o «Relatório sobre as carreiras médicas», iniciou-se há cerca de três anos, como uma ampla tomada de consciência da situação profissional dos médicos. Começado por um grupo de médicos jovens, não tardou a interessar os clínicos do País inteiro. E foram os próprios dirigentes da classe os primeiros a sentir a necessidade de fomentar acção concreta, dirigida á modificação das condições em que se encontra a classe médica. No primeiro triénio do mandato do actual bastonário, sr. prof. dr. Jorge da Silva Horta, o Conselho Geral da Ordem apresentou uma importante exposição ao sr. Presidente do Conselho, elaborada com base num inquérito ás condições de trabalho médico na chamada «medicina organizada».

Pela mesma altura, um grupo de médicos novos suscitou, no ambito da Ordem, um largo movimento de análise e estudo dos problemas que interessavam directamente a todos os médicos. Após um ciclo de conferências na Faculdade de Ciências de Lisboa, sobre os «Problemas da medicina em Portugal», em Março e Abril de 1958, houve uma série de reuniões de estudo e discussão na sede da Ordem dos Médicos. Em Julho do mesmo ano, setecentos médicos assistiram a uma assembleia da Secção Regional de Lisboa, na qual foi eleita uma comissão de vinte e um membros, com o encargo de elaborar um Relatório sobre as Carreiras Médicas da Secção Regional de Lisboa, documento que foi aprovado por outra grande assembleia, esta reunida no Hospital de Santa Maria.

Em Coimbra e no Porto realizaram-se também reuniões, em que foram nomeadas comissões para elaboração de idênticos relatórios. O presente, e final, Relatório das Carreiras Médicas sintetiza aqueles três relatórios regionais e concretiza «a orientação que a classe médica pretende dar á sua profissão, para que ela continue a ser eficiente, digna e humana».

O ministro da Saude, sr. dr. Martins de Carvalho, definiu o seu parecer sobre o «movimento médico» nos seguintes termos: «Considero os Estudos sobre a Carreira Médica, em conjunto, como um documento ímpar na história da nossa administração. Representa a maior contribuição que até hoje, que eu saiba, alguma profissão deu ao Governo para resolução dos seus problemas».

Os «stands

AVIZ
Cigarros fabricados com novos TABACOS especialmente seleccionados para agradar aos fumadores que sabem o que é bom

AVIZ
Protegidos por celofane sempre frescos
NÃO AMARGAM
Compare e verá que SÃO MELHORES

AVIZ
Bons até ao fim
Experimente
Não quererá outros

AV-7-1

A VENDA NAS DROGARIAS

O sugestivo cartaz erguido no passeio fronteiro á F. I. L.

Mais de mil firmas

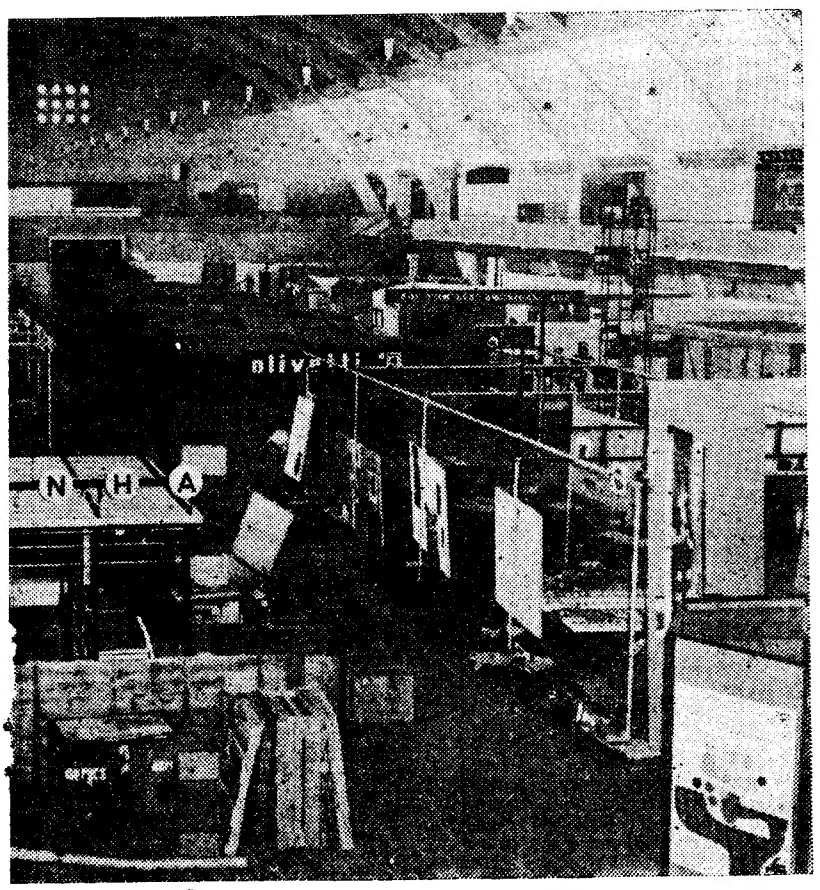
estarão representadas na Feira Internacional de Lisboa

que se inaugura na sexta-feira

Não pode deixar de causar admiração o espectáculo que se nos depara no recinto da Junqueira, onde a Associação Industrial Portuguesa ergueu as magnificas instalações destinadas especialmente á apresentação de produtos industriais. A três dias da inauguração, desenvolve-se ali um trabalho febril, numa ruidosa e constante actividade de centenas de operários, para que tudo esteja pronto no dia da abertura.

A II Feira Internacional de Lisboa toma assim, mesmo neste aspecto da montagem, características identicas ás dos certames congéneres do estrangeiro, em que, por mais extensos que sejam, tudo aparece montado, em sóbrias decorações e numa arrumação metódica, ao cabo de poucos dias de labor intenso. O certame, que sucedeu á Feira das Industrias Portuguesas e principiou no ano passado, sob os melhores auspicios, abre na sexta-feira sob a presidência do Chefe

(Continua na 14.ª página)



s da nave principal recebem os ultimos retoques

JOFER
ANTIQUÁRIOS, LDA.
LISBOA — PORTUGAL
15 - A, Rua António Maria Cardoso — Tel. 28611

Escafandristas civis

coloboram nas pesquisas dos restos do «DC-8»

Ao largo da zona compreendida entre a Fonte da Telha e a Lagoa da Albufeira continuaram hoje as pesquisas para se descobrir a origem do trágico acidente do «DC-8» da KLM-Viasa e também os restos mortais dos seus passageiros e tripulantes.

As investigações incidiram particularmente no local onde a traineira «Senhora da Atalaia», de Setubal, recolheu, ontem, nas suas redes destroços do «jacto» e que deixou sinalizado com uma boia.

Nelas participou, esta manhã, pela primeira vez, um grupo de escafandristas do Centro Português de Actividades Submarinas, orientado pelo sr. arquitecto Jorge de Albuquerque, que foram ali conduzidos pela lancha «Espadilha». Utilizando escafandros-autónomos, os mergulhadores civis têm procurado no fundo do mar o que ainda resta da terrível explosão da madrugada da passada terça-feira, na qual perderam a vida 61 pessoas. E' problemática, porém, a eficiência dos mergulhadores em face da profundidade do mar naquele local.

Na mesma zona, onde a fragata «Corte Real» assinalou com ondas ultra-sons, objectos estranhos, estiveram também diversas embarcações, com membros das comissões de inquérito portuguesa e holandesa e os dois técnicos norte-americanos chamados especialmente para o efeito.

Apesar de todos os esforços, não foi possível ainda chegar-se a quaisquer conclusões. Uma opinião técnica parece, no entanto, confirmar-se: os corpos dos passageiros do «DC-8» devem encontrar-se presos á estrutura do aparelho, dado que tinham ainda os cintos apertados, por o avião ter descolado do Aeroporto apenas há quatro minutos; o unico cadáver mais ou menos completo, encontrado, o de uma criancinha, deve ser o do unico passageiro que não tinha cinto; e os outros despojos humanos deverão ser os dos tripulantes que se encontravam mais próximos do centro da explosão.

Todos os destroços descobertos foram ontem, á noite, transportados para Lisboa, á ordem da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil e das comissões de inquérito.

O funeral dos despojos não deve realizar-se esta semana

Devido ás novas perspectivas de se encontrarem mais restos mortais, o funeral dos despojos humanos do acidente não deverá efectuar-se ainda esta semana. Nele se respeitarão os vários cultos religiosos das vítimas.

Um almoço

confeccionado e servido à *Imprensa* por alunos da Escola Hoteleira

Oferecido pelo conselho director da Escola Hoteleira de Lisboa, efectuou-se, hoje, na sua sede, na Avenida António Augusto de Aguiar, um almoço dedicado á Imprensa da capital, completamente confeccionado e servido pelos alunos das secções de cozinha e de mesa do curso elementar do ano lectivo de 1960-61.

O almoço teve como ementa: creme de ervilhas, bacalhau á Gomes de Sá, lombo de porco assado, com feijão verde salteado e molho picante, queijo, torta aveirense, ananás com Marasquino e café. Em culinária á vontade, foi-lhe atribuída a nota de 15 valores.

O almoço foi ainda precedido de um aperitivo confeccionado e servido pelos alunos do curso elementar. O sr. Alexandre de Almeida, aos brindes, falou sobre as vantagens e necessidades da escola para o bom desenvolvimento da industria hoteleira no nosso País.

Por sua vez o sr. Gil de Almeida, director da escola agradeceu.

Desperdiçar não é grandeza. Coloque as suas economias em objectos que valham.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA. 257

Desleixo imperdoável

Na passada quarta-feira, os moradores de uma zona de S. Pedro do Estoril viram, com espanto, aumentada repentinamente a intensidade luminosa das suas lampadas, que começaram a fundir acto contínuo, enquanto os aparelhos de televisão e de telefonia deixavam de funcionar por se terem fundido, igualmente, algumas válvulas. Que se passara? As Companhias Reunidas Gás e Electricidade haviam encarregado um empreiteiro de substituir alguns postes de electricidade na Avenida Brás Fernandes e de tal modo os electricistas se houveram, ao fazer as respectivas ligações, que a voltagem aumentou quase para o dobro e, quando se acendeu a iluminação publica, estoiraram todas as lampadas que estavam acesas dentro de algumas casas daquela área. Já decorreu uma semana e até hoje os consumidores das Companhias Reunidas continuam á espera de que lhes substituam as lampadas fundidas e de que lhes mandem consertar os aparelhos avariados.

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era moderado de Noroeste, o céu estava muito nublado a Norte do Tejo e pouco nublado a Sul por acção de uma massa de ar instável, transportada na circulação do anti-ciclone dos Açores centrado a Sul do arquipélago.

TEMPERATURAS ÀS 9 HORAS: Portalegre, 14° Porto, 16°; Lisboa, 17°; Funchal, 19°; Faro, 20°.

TEMPERATURAS VERIFICADAS ÀS 10 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 17°,5; na água do mar, 16°,9

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ — Céu geralmente pouco nublado, vento moderado de Noroeste.

Ler na ultima página as temperaturas extremas registadas, em Lisboa, ás 16 horas.

A récita de amadores

nada teve com a morte da jovem do Sardoal

SARDOAL, 6 (Pelo telefone) — Realizou-se, esta manhã, o funeral da pequena Felismina Gomes, de 15 anos, falecida depois de ter participado numa récita de amadores no Centro de Recreio Popular desta vila.

O funeral foi muito concorrido, nele se tendo incorporado centenas de pessoas e, sobretudo, jovens. E' que a Felismina, filha do sr. Manuel Alves, guarda da P. S. P. em Santarém, era muito estimada de todos quantos a conheciam.

A récita decorreu normalmente. Depois de ela terminada, a jovem actriz amadora foi deitar-se sem revelar qualquer excitação ou má disposição. Só ao nascer do dia, deviam ser 7 horas, a Felismina se sentiu mal. Chamado o dr. Abílio Madureira, nada ele pôde fazer. Vitimara-a a doença congénita de coração conhecida por doença de Falot, há tempos diagnosticada e, devido á qual, estivera até internada no Hospital de Santa Maria, de Lisboa, nos serviços de Cardiologia, onde aconselharam á família uma operação. Houve, contudo, resistência dela e da família em realizar essa intervenção cirurgica. Estavam dispostos á operação; mas no dia em que ela se devia realizar, faleceu na enfermaria a pequena que estava ao lado da Felismina. Vivamente impressionada, esta não se quis sujeitar á operação e saiu do hospital.

No sábado, á noite, quando se dirigiu para a récita, a Felismina já se queixara de cansaço; mas tudo se passou como se nada houvesse.

A récita em nada influiu na morte da pequena Felismina, que era a simpatia em pessoa.

FOTOCÓPIAS
Fazemos em 10 minutos. Papelarias Emilio Braga. Rua da Madalena. 42.

PRÉDIOS

AOS ANJOS:
Com transportes á porta, composto de 3 pisos, 3 casas soalhadas, coz., casa de banho e desp. Rende cerca de 100.000$00. Vende-se a dar bom juro ao capital

EM CAMPO DE OURIQUE:
Todo alugado, composto de 4 pisos, isento 6 anos. Rende 129.240$. FACILITA 1.400 CONTOS AO JURO DE 4%. Vende-se a dar bom juro ao capital.

AO CONDE REDONDO; 2.100 CONTOS:
De gaveto, todo alugado, composto de 4 pisos, boas div. por hab. Rende 129.720$00. Isento 6 anos.

BEM SITUADO; 2.500 CONTOS:
Sem lojas, de grande volume, composto de 11 inq., rendas de 1.110$00. Rende 144.360$00. Isento 6 anos.

NA GRAÇA; 3.200 CONTOS:
De grande volume, composto de 6 pisos, 5 div. rendas de 1.110$. Isento 6 anos. Rende 185.160$00.

JUNTO AO CONDE REDONDO; 3.500 CONTOS:
Todo alugado, rendas de 1.110$00, alugado a 11 inq. Rende 219.120$00. FACILITA 1.300 CONTOS AO JURO DE 4%. Isento 6 anos.

NO BAIRRO DOS ACTORES; 4.500 CONTOS:
Com rendas baixas, composto de 6 pisos, 6 grandes casas soalhadas, coz., 2 casas de banho por hab. Rende 244.200$00. Boa aplicação de Capital.

À AV.ª DA REPUBLICA; 4.900 CONTOS:
Construção de luxo, a render 300 contos anuais, esmerados acabamentos, todo alugado, 6 grandes casas soalhadas, coz., 3 casas de banho e hall.
NOTA: — Todos estes preços estão sujeitos a oferta. Administração gratuita para os prédios adquiridos por n/ intermédio.

A CONFIDENTE
A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS
FUNDADA HÁ 27 ANOS
LISBOA: — Rossio, 3-2.º (esquina da Rua Augusta) — Telef. 369384/5/6
PORTO: — R. Passos Manuel, 14-1.º (Ang. da R. Sá da Bandeira) Telef. 20344/5/6

Linha de CASCAIS

FRANCISCO FRANÇA

expõe no Casino Estoril

No seguimento do ciclo das suas exposições da presente temporada, realizadas sob a direcção do arquitecto Mário de Oliveira, o Casino Estoril inaugura, no próximo dia 9, a exposição de desenhos de Francisco França. Trata-se de um desenhador de excelentes qualidades, mormente nos temas urbanos, em que o artista interpreta com grande fidelidade os ambientes, como esses bairros tão típicos de Alfama e Mouraria.

O «Dia de Portugal»

comemorado pelos escuteiros com uma homenagem a Gago Coutinho

Os Escuteiros de Portugal vão comemorar o «Dia de Portugal» com uma homenagem a Gago Coutinho. O programa das comemorações é o seguinte:

A's 9 horas, romagem á campa de Gago Coutinho, no cemitério da Ajuda, onde será colocada uma palma de flores; colocação de uma grinalda de loiros em volta da placa existente na casa onde nasceu Gago Coutinho, ás 10 e 30; distribuição de goluseimas aos pequenos doentes do Hospital D. Estefania, ás 11; romagem ao tumulo de Camões, nos Jerónimos, com a colocação de uma palma de flores, ás 11 e 30; homenagem a Sacadura Cabral e Gago Coutinho no monumento do Bom Sucesso, com a colocação de uma palma de flores, ás 12 e 30; distribuição de tabaco aos internos num asilo, ás 13 horas; inauguração de uma exposição bibliográfica relacionada com as comemorações, na sede do grupo, ás 21; e sessão solene, ás 21 e 30.

A ITÁLIA homenageada

pelo Rotary Clube de Lisboa

À reunião de hoje, do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo, presidiu o professor António Maria Godinho, secretariado pelo sr. Alberto Nunes de Carvalho, estando o protocolo a cargo do dr. Carlos Estorninho.

Depois de saudar os convidados e os rotários estrangeiros e portugueses, o presidente referiu-se, em termos de calorosa simpatia ao Dia Nacional da Itália, que ocorreu a 2 do corrente, prestando homenagem a este país, «ao qual Portugal se encontra ligado por laços da mais franca e leal amizade».

A convite do professor dr. António Maria Godinho, o rotário italiano, do Clube de Lisboa-Norte, Ricardo Prosérpio mostrou, em breves palavras, o significado da data que o seu país comemora, e a assistência tributou-lhe uma calorosa ovação.

A próxima reunião

Por a próxima terça-feira, 13, ser de feriado em Lisboa, a reunião semanal do clube, na Casa do Alentejo, na Rua das Portas de Santo Antão, 58, foi transferida para o dia seguinte, ás 13 horas.

CONCURSO para professor

da Escola de Farmácia

Na Reitoria da Universidade de Lisboa realizou-se esta tarde o concurso do dr. Albano Pereira Junior para professor da Escola de Farmácia. A prova consiste numa lição intitulada «Variação da actividade dos fármacos digitálicos», que será argumentada por um dos membros do júri. O resultado será conhecido ao fim da tarde.

Recintos de diversões

Para a festa do artista Mário Rocha, que se efectua no próximo dia 16, na Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo, deram a sua adesão muitos dos seus colegas, que estão actuando em vários recintos típicos.

— O guitarrista José Ramos, que está a actuar na «Viela», será o convidado de honra do almoço de confraternização do grupo «A ronda do fado», que se efectua no próximo dia 18, na casa Agostinho.

— Continua a obter grandes êxitos, no «Solar da Hermínia», o artista Manuel Hilário.

— Encontra-se desligado de compromissos o artista Eduardo Franco.

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — A's 21 e 30 — «Salambô» e «Médico em Estalinegrado» (17 anos).
OEIRAS — *Oeiras-Cine* — A's 21 — «Chá e simpatia» (17 anos).
PAREDE — *Royal-Cine* — A's 21 — «Começou em Nápoles» e «Vencendo o medo» (12 anos).
ESTORIL — *Casino* — A's 21 e 30 — «O ultimo tango» (17 anos).
CASCAIS — *S. José* — A's 21 e 30 — «As surpresas do amor» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Branco* — Av. Comb. G. Guerra, 29 (Tel. 012081).
CAXIAS — *Nova* — R. Bernardim Ribeiro (Tel. 042839).
PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 042039).
OEIRAS — *Central* — R. João Teixeira Simões, 18 (Tel. 043058).
PAREDE — *Brandão* — Av. da Republica, 77-C (Tel. 047054).
ESTORIL—Marques dos Santos — R. Ferreira, J. A., 15 — Alto Estoril (Tel. 060116).
CASCAIS — *Marginal* — Av. Marginal (Tel. 080078).

Vida artística

Encerra-se amanhã a exposição de Artur José

A exposição de ceramica que o artista Artur José tem na S. N. B. A. e que tem obtido assinalado êxito, encerra amanhã ao publico.

Os alunos do Colégio Eduardo Claparéde expõem na S. N. B. A.

Na quinta-feira, ás 17 horas, é inaugurada na Sociedade Nacional de Belas-Artes a exposição de desenho, pintura, modelação e ceramica das actividades livres dos alunos do Colégio Eduardo Claparéde. Tratando-se de um colégio especial, dedicado ao ensino de crianças com dificuldades de aprendizagem, esta apresentação de trabalhos reveste-se de especial interesse técnico e educativo.

O AZULEJO na arte portuguesa

Realiza-se, amanhã, ás 18 e 30, no Auditório da Fundação Calouste Gulbenkian, no Parque de Palhavã, a sétima palestra do «I Ciclo de Conferências de História da Arte em Portugal», promovido por aquela Fundação.

O conferente de amanhã será o sr. eng. Santos Simões, que se ocupará do tema: «O azulejo na arte portuguesa».

pequeno MAGAZINE

ANEDOTA

Um novo rico chegado recentemente a Paris, adquire uma maravilhosa estante Luís XV, e pensa guarnecê-la de livros.

Passeia pelo Boulevard Raspail e depara, na montra de uma grande livraria, com uma formidável colecção de livros maravilhosamente encadernados.

Seduzido, entra com a firme intenção de os adquirir.

— De quantos livros é composta a colecção? Ocuparão mais de 1,80 metros?

— Mas — pergunta-lhe o livreiro — que autores deseja comprar?

— Ora essa! — responde-lhe o cliente. Isso não tem importancia. Eu «vejo», sobretudo. Quero-os parecidos e bem encadernados porque são para exportar para o Texas.

OS PRINCÍPIOS das Nações-Unidas:

Nações-Unidas foi um termo criado pelo antigo presidente dos Estados-Unidos, Roosevelt.

Essa expressão, utilizada pela primeira vez numa declaração feita por 26 nações no dia 1.º de Janeiro de 1942, tem feito escola. Nessa declaração, as Nações-Unidas comprometiam-se a prosseguir a guerra contra as potências do Eixo.

A carta das Nações-Unidas foi redigida pelos representantes de 50 nações reunidas em S. Francisco da Califórnia, de 25 de Abril a 26 de Julho de 1945, segundo bases elaboradas nas conferências de Dum Darton Daks, realizadas de Agosto a Outubro de 1944, entre os representantes da China, Estados-Unidos, França, Reino-Unido e União Soviética.

A tão falada carta, cavalo de batalha das mais variadas e antagónicas posições, foi assinada em 26 de Junho de 1945.

A Organização das Nações-Unidas ficou oficialmente constituida em 24 de Outubro desse ano ao ser referendada pelas cinco grandes potências e pela maioria dos outros países membros.

DIZ QUEM SABE

A arte é uma forma de actividade humana pela qual seres privilegiados podem comunicar a outros sensações e sentimentos que eles próprios experimentaram.

LEÃO TOLSTOI

*** Não é o talento que faz o artista; é o amor da arte. Pode-se ter o maior talento e não se ser artista.**

H. MALOT

*** A escola pode aperfeiçoar o artista, mas criá-lo, nunca. Não se melhora senão aquilo que já existe.**

PAOLO DE MANTEGAZZA

— Há quantos meses e dias trabalha o Fonseca cá em casa? Não contando, claro, com o dia de amanhã...

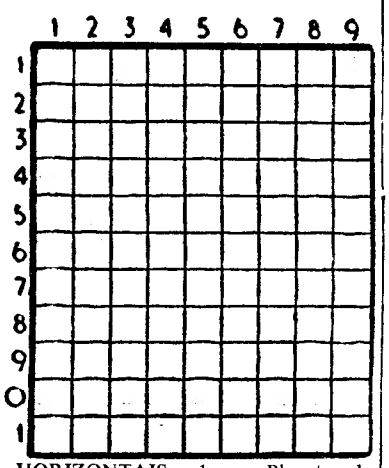
O problema do livro didáctico no Brasil

Providenciando no sentido de financiar, pelo Banco do Brasil, a edição de manuais e compêndios escolares, o Governo brasileiro parece estar a caminho da solução do problema do livro didáctico. O residente Jânio Quadros estabeleceu, num decreto, como condições, o parecer favorável de três professores indicados pelo Ministério da Educação e Cultura: a fixação de uma tiragem que torne possível a redução do custo de produção e a organização num só volume de toda a matéria de cada disciplina.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n. 4379



HORIZONTAIS: 1 — Planeta do nosso sistema solar. Debaixo de. 2 — Diabo. Ecoou. 3 — Pedra de altar. Despidos. 4 — Relativos aos gafanhotos. 5 Prefixo que designa ar Camareira. 6 — Viração. Fruto da videira. Antes de Cristo. 7 — Vazio. Constelação austral. 8 — Pequena ilha inglesa no Atlantico. 9 — Fileira. Artéria. 10 — Rasoura. Importune. 11 — Para barlavento. Repercutir.

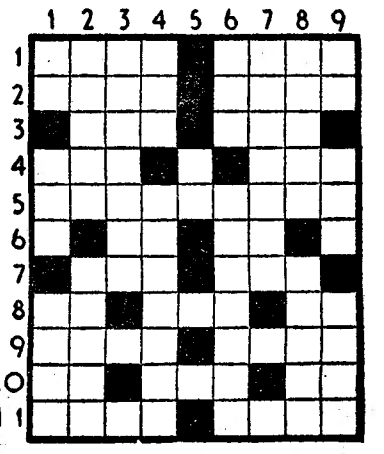
VERTICAIS: 1 — Emprega. Freguesia do concelho e distrito de Braga. 2 — Invulgar. Chefe etíope. O mais. 3 — Investe. O pôr do sol 4 — Preposição e artigo definido. Culpado. Pronome pessoal. 5 — Serenidade perpétua. 6 — Nome que se dá ao comboio expresso de Paris. Arte em latim. 1100 em romano. 7 — Pessoa muito parecida com outra. Irmão primogénito de Moisés. 8 — O sono das crianças. Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. Escute. 9 — Deliciosa estancia entre o Douro e o Mondego onde Massena foi derrotado. Prefixo que designa ar.

Solução do problema n.º 4378

HORIZONTAIS: 1 — Nova. Além. 2 — Avara. Aru. 3 — Talara. Ar. 4 — Arame. Ois. 5 — Arabescos. 6 — Ala. Tomai. 7 — Lá. Aipo. Bis. 8 — Era. de. Aras. 9 — Murça. Acaso.

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 2333



HORIZONTAIS: 1 — Freguesia do concelho de Vila Nova de Foz Coa. Camarinha. 2 — Bela cidade do Mediterraneo. Líquido gorduroso. 3 — Chefe etíope. Pronome pessoal. 4 — Nome de letra (pl.). Preposição. 5 — Ponderara. 6 — Preposição. Caminhar. 7 — Observava. Recusa. 8 — Nota musical. Borras. Preposição. 9 — Consinta. Vila e concelho do distrito de Coimbra. 10 — Interjeição de espanto. Troçar. Campeão. 11 — Carta de jogar. Terreno em que se junta o sal ao lado das marinhas.

VERTICAIS: 1 — Símbolo químico do crómio. Benigno. Poderes. 2 — Montanha da Arábia Pétrea onde Moisés recebeu as Tabenas da Lei. Líquido alcoólico proveniente da fermentação do sumo das uvas. 3 — Misturei. 4 — Sádias. Metera em mala. 5 — Símbolo químico do érbio. 6 — Benigno. Acido acético. 7 — Desenrugara. 8 — Lastimar. Ter aversão a. 9 — Preposição e artigo. Conjunção. Catafalco..

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 2332

HORIZONTAIS: 1 — Nada. Paço. 2 — Ares. Aços. 3 — Aravias. 4 — Vir. Sem. 5 — Asas. Sama. 7 — Fão. For. 8 — Cá. Uma. Ar. 9 — Azar. Zola. 10 — Peço. Eram. 11 — Aros. Rasa.

VERTICAIS: 1 — Na. Vão. Capa. 2 — Arais. FAZER. 3 — Derrama. Aço. 4 — Asa. Ouros. 5 — Vã. E' 6 — Pai. FAZER. 7 — Acasalo. Ora. 8 — Cosem. Ralas. 9 — Os. MAL. Rama.

(Provérbio: NADA FAZER, É FAZER MAL).

QUEM CANTA seu mal espanta...

Se uma verdade nos tira
Toda a fé, toda ventura
Bendita seja a mentira
Envolvida numa jura.

JOSÉ ANDRÉ

EFEMÉRIDES

No dia 6 de Junho de 1861 morreu em Roma o conde de Cavour.

Na Feira do Ribatejo

são hoje distribuidos os prémios dos jogos florais

Na Feira do Ribatejo, que tamanho êxito tem obtido, em Santarém, e em que muitas manifestações culturais se vão realizando, efectua-se esta noite a distribuição de prémios dos jogos florais.

O recinto da feira tem registado todos os dias farta concorrência de publico e muitas transacções se têm efectuado.

Competição folclórica internacional

O apreciado Rancho Folclórico de Pedrógão Pequeno exibe-se no dia 9 na Feira do Ribatejo, em Santarém, numa competição a que concorrem agrupamentos congéneres de França e Itália e os nacionais de Santo Tirso, Vale de Santarém, Riachos e o Grupo Infantil do Ribatejo.

A União dos Amigos de Pedrógão Pequeno, convidou os seus conterraneos a assistirem á exibição do seu «rancho» que simboliza o folclore beirão.

Restaurante típico de MÁRCIA CONDESSA

Comemora hoje dez anos de existência o restaurante típico da artista Marcia Condessa, havendo um jantar especial e actuando o seu magnifico elenco.

CURSO de Aperfeiçoamento

para Subdelegados de Saúde

No Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge prosseguiram hoje os trabalhos do XVII Curso de Aperfeiçoamento para Subdelegados de Saúde.

Os trabalhos do dia principiaram ás 9 horas com uma lição proferida pelo sr. dr. Costa Andrade subordinada ao tema «Aspectos correntes da administração sanitária concelhia», assunto que foi tratado ao longo de toda a manhã.

O curso continuou em funcionamento da parte da tarde, a partir das 15 horas, com uma lição do sr. dr. Castro Soares sobre «Paramiloidose (doença de Corino de Andrade)» e outra do sr. dr. Cayolla da Motta sobre «Vacinações».

Amanhã, da parte da manhã, o curso prosseguirá, com sessões práticas de estudo no Hospital do Rego.

Mercados mundiais do peixe

Na reunião internacional sobre o peixe na alimentação, para incrementar o estabelecimento de mercados, foram considerados os mercados mundiais como forma mais aconselhável para normalizar o comando de uma eficiente utilização alimentar do peixe.

Entretanto, outras medidas podem concorrer para o objectivo em vista, mas, de qualquer modo, sempre relacionadas com os interesses especiais dos países cuja acção se torna indispensável no presente momento.

A reunião ainda se ocupou dos preços atribuídos ao peixe nas diversas partes do Mundo, os quais decaem de 130 dólares cada tonelada até cerca de 70 dólares. Além disso, a reunião também reconheceu a necessidade de um acordo de especificação do peixe utilizado na alimentação e do peixe destinado a produtos farináceos.

A Ordem dos Médicos
e a saúde dos Portugueses

(Continuação da página central)

cos, além de outros, levaram todas as classes, sem distinção de categoria social ou económica, a recorrer sempre mais á medicina organizada.

O médico isolado não pode defender os seus interesses

A posição tradicional do médico alterou-se: durante milhares de anos, o exercício da profissão médica concentrava-se no tratamento de um indivíduo que contraia com outro, o médico, relações duradoiras. As relações individuais entre o médico e o doente eram o centro dos problemas deontológicos. «Modernamente e conquistando cada vez maior preponderancia, apareceu um terceiro elemento a interpor-se no diálogo. A sociedade, por intermédio dos poderes publicos, propondo alterar a unidade tradicional do acto médico, regulamentando-o, cercando-o de restrições e exigências». Do encontro de interesses morais e materiais da sociedade, do doente e do médico brotaram e floresceram novos problemas deontológicos: «na medicina «organizada» — que se tornou rápidamente invasora — os problemas pendem a colocar-se num plano profissional genérico. Poucas vezes será o médico, isolado e independente, capaz de dirimir uma questão ou resolver um conflito de interesses, porque na sua frente, ao lado, ou por trás do doente, perfila-se um poder organizado. Os problemas tomam, desta maneira, uma feição colectiva e transcendem o poder do médico e até o seu interesse pessoal imediato; exigem uma forma de expressão e a resolução que incumbe ás associações profissionais». Por isso, em toda a parte as associações médicas tomaram sobre si responsabilidades novas e mais extensas, passando a intervir em campos t r a d i c i o n a l m e n t e alheios á sua competência. E' o que tem praticado nos ultimos anos a Ordem dos Médicos: «Defendendo os princípios deontológicos, defende (a Ordem) ao mesmo tempo os doentes e a comunidade, porque os interesses, longe de se oporem, conciliam-se».

Se se pretende atingir um nivel médico-sanitário à altura do nosso tempo...

«Todos nós estamos de acordo num ponto: a medicina que exercemos está muito aquém da praticada nos países de civilização mais avançada», afirmou o sr. prof. dr. Jorge da Silva Horta ao tomar posse do cargo de bastonário da Ordem dos Médicos. Necessário se torna criar quadros técnicos suficientes em numero e qualidade, o que exige uma organização, estruturada desde a Universidade, assim como é forçoso que os médicos disponham dos melhores meios para tratar os doentes. «Enquanto, escreve-se no relatório, se não prestar a devida atenção aos problemas da profissão médica que ela, aliás, foi a primeira a trazer a lume, as reformas, remodelações, programas sanitários, estão votados ao malogro». Mas, por outro lado, pressupõe o estabelecimento das carreiras médicas a simultanea modificação dos serviços hospitalares centrais e, sucessivamente, nas restantes unidades e departamentos da Saude e Assistência. «Encarar isoladamente as Carreiras Médicas, estabelecendo-as no estado em que se encontram os serviços, equivale a truncar a iniciativa da Ordem, comprometendo do mesmo passo a instauração do Serviço de Saude».

O estabelecimento das carreiras médicas — e, portanto a reestruturação de todos os nossos serviços médicos — implicará grandes encargos financeiros. Mas há que gastá-los, se se pretende atingir um nível médico-sanitário á altura do nosso tempo: «As Carreiras correspondem a duas das principais preocupações dos Estados modernos, a Educação e a Saude. Ambas retribuem generosamente os capitais investidos, mas a longo prazo, e sem o brilho de outros investimentos. Mas estes são, de certo, subsidiários daqueles, porque são os homens robustos, instruidos e com capacidade inventiva o elemento essencial do progresso económico, social e moral do País».

Amanhã: «*As deficiências dos serviços médicos*».

EFEITOS DA PROPAGANDA?

Nesta madrugada, uma das montras da Loja Singer, da Avenida 21 de Julho, foi assaltada por um gatuno, pelo processo do vidro partido com uma pedra envolta em jornais, caso que foi entregue á Polícia Judiciária.

E' curioso notar-se que foi roubada apenas uma máquina de Plano Inclinado que estava exposta, do que se pode deduzir que o ladrão se deixou entusiasmar pela intensa publicidade que ultimamente tem sido feita a essa máquina.

A referida cabeça é uma 401G13 com o número PA-598087, da qual se dá a indicação, pois não poderá ser negociada.

MOTONÁUTICA

Marques Mendes
vencedor em Madrid

MADRID, 6—No 4.º Grande Prémio de Madrid, em motonáutica, disputado no Retiro, na categoria «Hidos stock», registou-se a vitória do português Marques Mendes, de Aveiro.

Em barcos de turismo, Mário Gonzaga Ribeiro, com um motor de 40 cv., classificou-se em 2.º lugar, atrás de um espanhol que concorreu com um motor de 75 cv.

No «Grupo Sport», Mário Gonzaga Ribeiro, quando ia bem colocado na ultima volta, foi vítima de um acidente em consequência da manobra precipitada de dois concorrentes entre os quais ficou entalado. O desportista luso sofreu uma aparotosa queda, mergulhando na água do lago. Apesar de contuso, regressou a Lisboa, sem que o seu estado de saude inspire cuidados. — (E.).

18 e 25 de Junho
datas propostas ao Benfica

para os dois jogos do torneio mundial de clubes campeões

RIO DE JANEIRO, 6. — O presidente da Confederação Sul-Americana do Futebol, Formin Zuluheta, telegrafou aos dirigentes do Sport Lisboa e Benfica, felicitando efusivamente o clube lisboeta pela conquista, em Berna, contra o Barcelona, da Taça dos Campeões Europeus, e propôs as datas de 18 de Junho, em Lisboa, e de 25 de Junho, em Montevideu ou São Paulo, para os jogos decisivos do torneio mundial de clubes campeões, entre o Benfica e o vencedor do torneio na América do Sul, o Peñarol ou o Palmeiras.

No primeiro encontro, realizado no domingo em Montevideu, o Peñarol venceu o Palmeiras por 1-0. No domingo, jogam, em São Paulo, o Palmeiras e o Peñarol, respectivamente campeões do Brasil e do Uruguai. Em caso de empate haverá terceiro encontro. — (A. N. I.).

N. da R. — Embora o Benfica não haja ainda estudado a proposta, que realmente foi recebida ontem em Lisboa, julgamos saber que as datas indicadas pelos sul-americanos não terão a concordancia do clube português, visto serem muito próximas do dia em que os jogadores regressarão de Paris, isto é, no dia 16 do corrente.

VIDA MUSICAL

Concerto da Sociedade Musica de Camara

O concerto da Sociedade Nacional de Musica de Camara na sexta-feira, ás 21 e 45, é constituído por um recital a dois pianos pelo duo D. Noémia Sarmento de Brederode-D. Maria Helena Matos Silva. O programa inclui composições de Mozart, Chopin, Brahms, Benjamin Britten, Arthur Benjamin e Darius Milhaud.

Em Camarate o «Diário de Lisboa» vende-se na PASTELARIA NEZITA.

DESPORTOS

O PALMEIRAS e o PEÑAROL
jogarão em Lisboa?

MONTEVIDEU, 6. — O Palmeiras, de S. Paulo, propôs Lisboa para a disputa de um eventual terceiro encontro a fim de definir o torneio sul-americano de clubes campeões de futebol.

Segundo a iniciativa daquele clube, no caso de vencer o Peñarol no estádio de Pacaembu, no segundo encontro, as duas turmas poderiam partir na próxima segunda-feira. O vencedor encontrar-se-ia em 18 com o Benfica para disputa do título intercontinental e o vencido faria uma pequena digressão pela europa.

Contudo, o Peñarol não estaria de acordo com a fórmula proposta, receando um publico adverso e alegando que o impediriam de efectuar a projectada digressão ulterior.

Antes, os dirigentes dos clubes uruguaio e paulista haviam concordado em realizar este possível terceiro encontro em Santiago do Chile, no dia 14, mas o Palmeiras não considera esta solução ideal por razões de temperatura e bilheteira. — (F. P.).

Foram sorteados
os jogos dos quartos de final da «Taça de Portugal» em basquetebol

Na sede da Federação procedeu-se, ontem, ao sorteio dos quartos-de-final das zonas Norte e Sul da «Taça de Portugal» e, ainda, das meias-finais e final das Escolas de Jogadores.

Os resultados foram os seguintes:

TAÇA DE PORTUGAL: *Zona Norte* — Desportivo de Lourenço Marques-Académica, no campo de São João da Madeira e F. C. do Porto-Sangalhos, no campo do Universitário. Estes encontros disputam-se no próximo dia 10 do corrente. *Zona Sul* — Luso-Benfica, no campo do Luso, e Atlético-Sporting, no campo de S. Bento, respectivamente, em 10 e 9 do corrente, pelas 21,30 horas.

ESCOLAS DE JOGADORES — No campo do Sporting Clube Marinhense: F. C. de Gaia-C. A. de Queluz e Olivais-C. U. F. Os vencedores destes encontros jogarão a final no dia 11 do corrente. Os vencidos defrontar-se-ão para o terceiro e quarto lugares.

A segunda eliminatória ficou assim ordenada: *Zona Norte* — Académica-D. de Lourenço Marques, no campo dos Olivais de Coimbra, no dia 14 e Sangalhos-F. C. Porto, no campo de Ilhavo, no dia 14. *Zona Sul* — Benfica - Luso e Sporting-Atlético, no campo de S. Bento, no dia 14 do corrente.

Foram empossados os corpos gerentes da Federação

Foram, também, ontem, empossados os novos corpos gerentes para o biénio 1961-63, e que serão os seguintes:

Congresso — presidente: dr. Armando Rocha; vice-presidente: dr. António Vieira Marques; secretário: António Silva e António Castro.

Direcção — presidente: Carlos C. Pinto; vice-presidente: Albano Fernandes; secretário: João Dionísio; tesoureiro: Joaquim Santos Marques; vogais: José Carlos Cardoso, Daniel Garcia, Rodolfo Costa Dias e Helder Malacão.

Conselho Fiscal — presidente: Fernando A n d r a d e ; secretário: Guilherme Ribeiro; relator: Alberto Leitão.

Conselho Técnico — presidente: Miguel Silva; secretário: José Batalha; vogais: Eugénio Morais e Guilherme Oliveira.

HOJE, À NOITE

BASQUETEBOL — Sorteio do Torneio Popular, na sede da F. P. B., ás 21,15 horas.

A partir das 21,30 horas, nos campos dos clubes que se indicam em primeiro lugar, para a taça «Lança Moreira» realizam-se os encontros: Sporting-Oriental, Atlético-Benfica (A) e Nacional-Queluz.

Maria Pia-Universitário e Lisboa Ginásio-Benfica (B) efectuam-se, em S. Gens, ás 21 e 22 horas.

HOQUEI EM PATINS — Campeonato Regional da 1.ª Divisão: F. Benfica-Lisgás (22,30 h.), Paço de Arcos-Oeiras (22,30), Vila-franquense-Sporting (23), Cascais-Sintra (22,30), Campo de Ourique-Cuf (23) e Mundet-Benfica (23).

Todos os encontros nos recintos dos clubes indicados em primeiro lugar. Uma hora antes, defrontam-se as reservas.

«Regional» da 2.ª Divisão: Cécil-Estremoz, Belenenses-Queluz, Salesiana-Azeitonense, Física-Torres e Algés-Parede, nos rinques dos primeiros, ás 22 horas.

PATINAGEM ARTÍSTICA — No Pavilhão dos Desportos, ás 21 horas, exames de categorias.

VOLEIBOL — «Regional» da 1.ª Divisão: L. A. G.-Nacional de Ginástica (21,30) e Benfica-Belenenses (21), respectivamente na Casa da Mocidade e no Ginásio do Técnico.

«Regional» da 1.ª Divisão (reserva): Benfica-Belenenses, no ginásio do Técnico, ás 22 horas.

O Belenenses vai homenagear a equipa do Benfica
depois de amanhã, à noite

Efectua-se, na próxima quinta-feira, 8 do corrente, pelas 21,45 horas, no Estádio do Restelo, o jogo Belenenses-Benfica, ultimo do Campeonato Nacional da época de 1960-61. Embora o Benfica seja já campeão nacional, este é o seu primeiro jogo que efectua em Lisboa, depois do seu brilhante triunfo alcançado em Berna, em que conquistou o título de campeão europeu. Por tal facto, o Belenenses, não querendo deixar de prestar uma justa homenagem, oferecerá a toda a equipa as faixas de campeões europeus.

Esta cerimónia será precedida de algumas palavras alusivas ao acto.

A Federação Portuguesa de Futebol e a Associação de Futebol de Lisboa aproveitarão o ensejo para oferecer lembranças, perpetuando o feito da equipa do Sport Lisboa e Benfica.

Antes do início do jogo será lançado um vistoso fogo de artifício á base de vermelho e branco e azul e branco.

A pedido do Belenenses, a Sociedade Estoril concedeu a paragem do comboio, na estação de Belém, que parte do Cais do Sodré, ás 00,20 horas.

Pedro Escartin aprecia os argentinos

MADRID, 6. — Pedro Escartin, seleccionador espanhol de futebol, que, no domingo, assistiu ao encontro entre as equipas de Portugal e da Argentina, em Lisboa, disse hoje:

«A equipa argentina é muito boa nas linhas gerais, e os seleccionados espanhóis devem prestar a maior atenção e cuidado a esta equipa jovem enviada por Buenos Aires. Em Lisboa, vimos aquilo que era necessário ver, e não poderá haver surpresa, dado os nossos jogadores já estarem avisados sobre a qualidade daqueles que venceram a turma de Portugal por 2-0, com pleno merecimento. Tivemos uma surpresa ao observar que o antigo, embora magnífico jogo individualista argentino, se modificou por outro de ideias colectivas, jogo de todos para todos». — (A. N. I.).

Dezoito jogadores espanhois para o encontro com a Argentina

MADRID, 6. — Dezoito futebolistas foram escolhidos para jogarem contra a Argentina, no domingo, em Sevilha.

Os jogadores seleccionados são:

Guarda-redes: Vicente (Real Madrid e Carmelo (Atlét. de Madrid).

Defesas: Rivilla e Calleja (Atlético de Madrid), Santamaria (Real Madrid), Areta (Atlét. de Bilbau), e Gensana (Barcelona).

Meias-defesas: Zoco (Osasuna), Ruiz-Sosa (Sevilha), Vidal (Real Madrid) e Pachin (Real Madrid).

Avançados: Mateos (R. Madrid), Del Sol (Real Madrid), Alfredo di Stefano (Real Madrid), Peiró (Atlético de Madrid), Gento (Real Madrid), Aguirre (Atlético de Bilbau) e Ruiz (Osasuna).

Os seleccionados reunem-se em Madrid na quinta-feira. — (A.N.I.).

Real Madrid e Bétis nas meias-finais da Taça Generalíssimo

MADRID, 6. — O Real Madrid disputará com o Bétis de Sevilha o jogo das meias-finais a contar para o torneio da Taça Generalíssimo, segundo resultou, ontem, á noite, do sorteio realizado na Federação Espanhola de Futebol.

O outro encontro das meias-finais será entre o Valladolid e o Atlético de Madrid. — (A. N. I.).

O dr. Alberto Gomes treinador da Académica

Aceitou o convite para dirigir a equipa de futebol da Académica, na próxima época, o dr. Alberto Gomes, antigo jogador do clube coimbrão. Será seu adjunto Mário Wilson.

Cerca de 500 contos a receita do jogo do Jamor

O encontro Portugal - Argentina proporcionou a receita de 487 410$, equivalente á presença de 25 000 espectadores.

HIPISMO

A «Taça de Ouro da Península»
disputa-se hoje

Está a decorrer a 3.ª jornada do 50.º Concurso Hípico Internacional de Lisboa.

A's 18 horas começará a disputa da «Taça de Ouro da Península», formando as duas equipas do seguinte modo:

PORTUGAL — maj. Henrique Calado, no «Konak»; cap. Craveiro Lopes, no «Rovuma II»; cap. Duarte Silva, no «Jeune France» e cap. Neto de Almeida, no «Joc d'Ille».

ESPANHA — cap. Queipo de Llano, no «Eslo»; cap. De Mondelo, no «Novar»; cap. J. M. Vallego, na «Charmeuse» e cap. E. M. Vallego, no «Ixion».

O governador militar de Lisboa ofereceu um almoço às equipas concorrentes

O sr. general Tassara Machado, governador militar de Lisboa, ofereceu hoje um almoço, no seu quartel-general, ás equipas concorrentes ao Concurso Hípico Internacional de Lisboa.

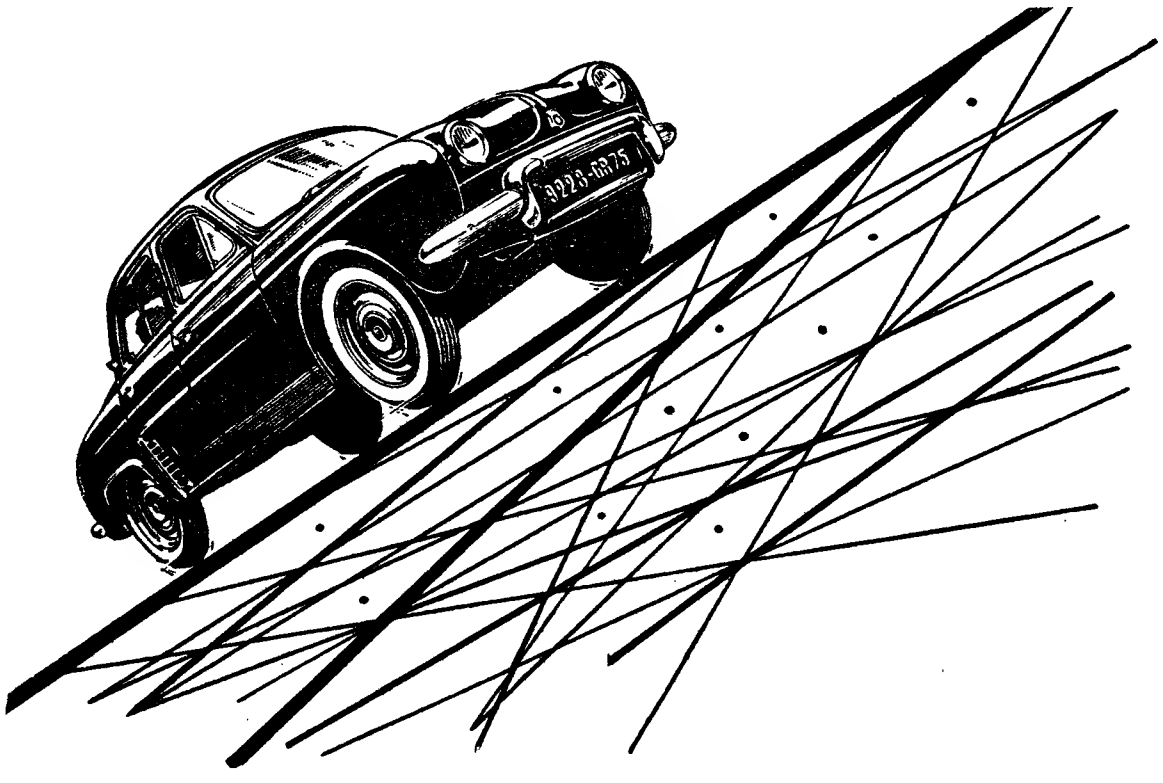
Filmes de desporto
no Instituto Britânico

A ultima sessão de cinema desta época no Instituto Britanico, depois de amanhã, ás 18 e 30, inclui dois filmes sobre desporto: «Treino de atletismo (velocidade e barreiras)» e «Ginástica aplicada».

«DIA OLÍMPICO»

Integrado nas comemorações do «Dia Olímpico», realiza-se no próximo dia 24, pelas 20 e 30 horas, um banquete promovido pelo Comité Olímpico Português.

CIRCUITO DE ALVERCA



TAÇA JORGE NOVAIS

1.ª CORRIDA: Automóveis de turismo

(CILINDRADA ATÉ 1.150 C. C.)

VENCEDOR ABSOLUTO

EX.MO SR. EDUARDO VALLADAS

CONDUZINDO MAGISTRALMENTE UM:

Dauphine

RENAULT

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS NO SUL:

SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTOMÓVEIS, LDA.

RUA DA ESCOLA POLITÉCNICA, 261-271 — AVENIDA DA LIBERDADE, 71

Colecções Nolasco

ANTIGUIDADES

LEILÃO

ÀS 21 HORAS

EXPOSIÇÃO DAS 15 ÀS 18,30 HORAS

PINTASSILGO & FERNANDES, LDA.

LEILOEIROS ANTIQUÁRIOS

R. Escola Politécnica, 183 — Telef. 66 89 73

O «Diário de Notícias» publica e a Agencia distribui a lista dos numeros de catálogo dos lotes marcados para leilão.

Mala Real Inglesa

Para: LAS PALMAS, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

AMAZON	—	**Junho**	**14**
ARAGON	—	**Julho**	**5**
ARLANZA	—	**Julho**	**26**

Para: LONDRES

ARAGON	—	**Junho**	**11**
ARLANZA	—	**Julho**	**2**
AMAZON	—	**Julho**	**30**

RECEBEM PASSAGEIROS EM 1.ª, 2.ª E 3.ª CLASSES E CARGA GERAL E DE FRIGORÍFICO

AGENTES EM LISBOA

Para Paquetes da Classe «A» e Passagens de 1.ª e 2.ª Classes

James Rawes & Co. Ltd.

Rua Bernardino Costa, 47 — Tel.: 23232 e 35331 (5 linhas)

Para Passagens de 3.ª Classe

E. Pinto Basto & Ca. Lda.

Av. 24 de Julho, 1-1.º — Tel.: 31581 (7 linhas)

Os basquetebolistas de Lourenço Marques foram recebidos

no Ministério da Educação

A equipa de basquetebol do Desportivo de Lourenço Marques esteve, esta tarde, no Ministério da Educação Nacional, onde foi apresentar cumprimentos. Acompanhavam-na os srs. Albano Fernandes, vice-presidente da direcção da Federação de Basquetebol; major Alfredo Neves, seleccionador nacional, e Rodolfo da Costa Dias, delegado do Desportivo, em Lisboa.

Os desportistas moçambicanos foram recebidos no gabinete do ministro que tinha junto de si o subsecretário da pasta, sr. dr. Carlos Soveral.

Estavam também presentes o director-geral dos Desportos, sr. dr. Valadão Chagas, e o chefe de gabinete do ministro da Educação, sr. dr Justino de Almeida.

O sr. prof. Lopes de Almeida, após as saudações apresentadas pelo sr capitão Alvaro Soares de Azevedo, chefe da delegação, agradecendo formulou aos visitantes votos para que a sua campanha desportiva se revista de êxitos.

PERDEU-SE

Um broche, de grande valor estimativo, formando 2 flores de lis com brilhantes. Dão-se alvíssaras a quem o entregar em Lisboa na Rua Silva Carvalho, 206 ou informar pelo telefone 683043.

Empresa de Angola Precisa

Engenheiro Agrónomo.
Regentes Agrícolas.
Agente de Engenharia de Máquinas.
Maquinista Naval.

Resposta **Agência EVA**, ao n.º 192.

R. Nova Almada, 68

Diário da OUTRA BANDA

Cinemas

ALMADA — *Incrível Almadense* — A's 21 e 15: «Perdoa o meu pecado» e «Circuito da morte» (12 anos). — *Academia* — A's 21 e 15: «Em redor da vida» e «Pai á força» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 034100).

ALMADA — *Castro Rodrigues* — R. Capitão Leitão (Tel. 070076).

BARREIRO — *Central* — Av. da Bélgica, 48 (Tel. 023207).

COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — P. 5 de Outubro, 18 (Tel. 070254).

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga (Tel. 039025).

MONTIJO — *Diogo* — R. Almirante Reis, 42 (Tel. 030032).

SESIMBRA — *Lopes* — R. Candido dos Reis, 67 (Tel. 029028).

SETUBAL — *Rosado Pinto* — P. do Bocage, 98 (Tel. 22484). — *Nova* — R. Gomes Freire (Telefone 22052).

(Nas localidades onde há uma só farmácia, esta encontra-se de serviço permanente).

"ITALIA"

SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE

PARA:

MEDITERRÂNEO

GIULIO CESARE	27 de Junho	Barcelona Cannes Génova Nápoles

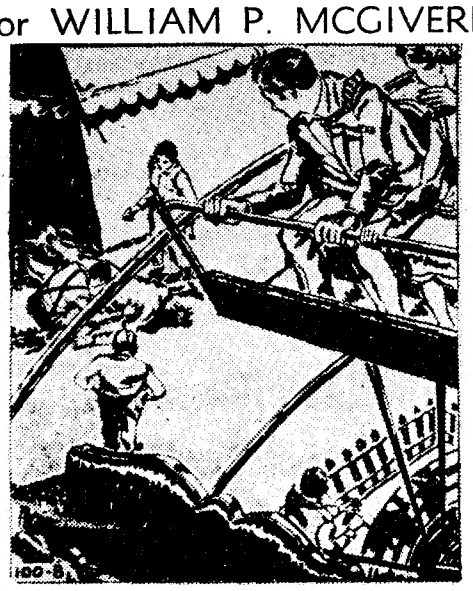
OS AGENTES:

Em Lisboa:
AGÊNCIA MARÍTIMA TRANSATLÂNTICA, LDA.
Rua do Alecrim, 20-F, 1.º
Telefone 27264

No Porto:
KENDALL, PINTO BASTO & C.ª, LDA.
Rua Nova da Alfandega, 12
Telefone 26146

Um detective em férias

por WILLIAM P. MCGIVERN



FOLHETIM SEMANAL

do Diário de Lisbôa

6

RESUMO DO CAPÍTULO ANTERIOR — O detective Geoffery O'Neil encontra-se com Frances Young e avistou o promotor Nick Arcati. Os dois homens trocam palavras ásperas. Geoffery e Frances vão a uma feira.

CAPÍTULO II

— Muito bem, muito bem — continuou o homenzito, passeando o seu olhar de pássaro pela assistência. — Por cada um recebem três, por cada cinco recebem quinze, dez darão trinta, e tudo quanto têm a fazer é indicar a concha que tem a ervilha. Toda a ilustre assistência viu eu pôr a concha sobre a ervilha, e chegou o momento de fazerem algum dinheiro. Vamos, minhas senhoras e meus senhores, não hesitem...

— Achas que devo tentar? — perguntou Frances, com voz excitada. Ele oferece três para um, o que me parece bastante bom. Tenho a certeza de que é a concha do meio que tem a ervilha.

Geoffery olhou-a e riu-se.

— Em primeiro lugar, ele não oferece três para um, mas sim dois para um. Em segundo, tu não sabes sob qual das conchas se encontra a ervilha, porque a ervilha encontra-se entre o indicador e o dedo anelar, onde ele a meteu, enquanto manipulava as conchas.

— Oh! — exclamou Frances, olhando com indignação para o escamoteador que continuava a dirigir-se á assistência na sua voz anasalada e convincente. — Afinal de contas, é uma batotice. Qualquer pessoa que aposte não ganha nunca, não é verdade?

— E' mais ou menos isso. Felizmente para ele ainda há muita gente suficientemente parva para arriscar o seu dinheiro.

Um sujeito baixo e gorducho, de rosto bolachudo e olhos pequenos e ágeis, saiu da primeira linha dos espectadores, aproximou-se da mesa e examinou atentamente as três conchas.

Geoffery tocou no braço de Frances.

7

— O peixe está prestes a morder a isca — sussurrou.

Tinha razão, porque de subito, o homem puxou lentamente de uma carteira bem recheada e disse:

— Estou com vontade de arriscar umas apostas, caro senhor.

O escamoteador olhou atentamente a sua presa e entreabriram-se-lhe os lábios num sorriso.

— Estou ás suas ordens! Quanto quer apostar?

O gorducho olhou as conchas e depois o outro.

— Qual é o limite?

Geoffery, que se voltara para se afastar, olhou de novo a cena com subito interesse.

— Não há parada mínima — respondeu o homenzinho. — Aceita-se tudo. Queira apostar.

— Era o que eu queria saber — murmurou o outro.

Tirou uma nota da carteira e colocou-a cuidadosamente sobre a mesa.

— Aposto mil dólares em como a ervilha está sob a concha do meio!

— Mil dólares! — exclamou o operador, espantado.

Houve um murmurio excitado na assistência que se aproximou um pouco mais da barraca. Geoffery O'Neil franziu o sobrolho. Atentou bem nas feições morenas do homem que puxara da nota de mil dólares. Tinha a impressão de já o ter visto, mas não sabia onde.

O manipulador esfregava o queixo nervosamente e o gorducho, já levemente impaciente, disse:

— Então? Quando se resolve?

— Trata-se de um assunto que eu não posso resolver — disse o outro. — Terei de ir perguntar ao patrão. — Procurou por cima das cabeças da assistência e acenou com o braço a um homem alto e forte que perambulava pela rua principal da feira. — Senhor Dillingham, importa-se de chegar aqui um momento?

— Aceita a aposta. Se este cavalheiro quer arriscar o seu dinheiro, o menos que podemos fazer é aceder aos seus desejos — respondeu o interpelado.

8

O gorducho ergueu a concha da mesa e seguiu-se uma exclamação de desapontamento da parte da assistência.

— Perdi, não é verdade? — murmurou o homem, calmamente.

Dillingham olhou o e acenou a cabeça.

— Precisamente. O senhor arriscou e perdeu.

Entretanto, já o outro puxava da carteira e sorria ás palavras do empresário da feira.

— Pois claro, perdi — repetiu — mas talvez a sorte mude. Tentemos novamente.

Com deliberada decisão. colocou segunda nota de mil dólares sobre o tampo da mesa. Charlie enguliu em seco, olhou o patrão.

— Que diz, senhor Dillingham?

— Cobre a aposta deste senhor.

Charlie limpou uma camada de suor nervoso que lhe cobria a testa. As suas mãos pálidas e esguias agarraram as conchas e, sem pressas, começaram a deslocá-las sobre o tampo, cruzando-as em esquemas de ilusionismo.

— Muito bem. Com mil dólares ganha três mil, se a D. Sorte estiver pelos ajustes.

— A da ponta esquerda — disse o homem sem hesitar.

Geoffery soltou um assobio abafado. Aquele tipo ia perder mais mil dólares.

O homem levantou a concha e deixou-a cair sobre a mesa.

— Parece que voltei a perder — disse calmamente.

Em vão, Geoffery procurava no seu rosto qualquer vislumbre de nervosismo, e semicerrou os olhos perante a calma das partes envolvidas no jogo. Aquela calma e resolução eram particularmente significativas.

O homem voltara a guardar a carteira, e agora, abria-a, colocando sobre a mesa terceira nota de mil dólares.

— A sorte não há-de estar sempre contra mim — disse. — Tentemos novamente.

Voltou a perder. E perdeu mais sete vezes antes de voltar a guardar no bolso a carteira vazia. Dillingham agarrou no maço de notas de mil dólares e guardou-as na sua própria carteira.

9

— Muito obrigado — disse. — Sempre que o senhor quiser desforra, terei muito prazer em me pôr á sua disposição.

Um leve sorriso perpassou pelas feições do jogador.

— Não creio que pense em desforras — murmurou. — Neste jogo, não tenho sorte. Vou-me pôr a mexer.

Voltou-se, avançou por entre a multidão sem olhar para trás e não tardou a desaparecer.

— Raios me partam! — praguejou Geoffery entre dentes. O homem passara a poucos passos dele, e no breve olhar que lhe atirou, o detective notara que o homem ia a sorrir. A sorrir! Após ter perdido dez mil dólares numa aposta de feira. Não fazia sentido.

Frances segurou-o pelo braço.

— Então? Não continuamos? Que se passa?

Geoffery olhou-a distraídamente, ainda a viver a cena a que acabara de assistir.

— Que se passa? — repetiu. — É isso que pergunto a mim próprio. Quem me dera saber o que se passa.

Frances suspirou ao notar a ruga de preocupação que dividia a testa de Geoffery.

— Muito bem — disse. — Então, porque não vais falar ao dono da feira?

Geoffery assumiu um ar culpado.

— Bem, se de facto não te importas, estou com vontade de o procurar no escritório e dirigir-lhe algumas perguntas inofensivas. Não tardo um minuto e...

— Pois então, vai falar ao homem, enquanto eu passeio por aqui, á espera que voltes. Já estou mesmo a prever que vais representar o papel de urso sorumbático até que descubras o que há atrás daquele jogo da ervilha, de forma que acho melhor que inicies desde já as tuas investigações.

— És uma companheira maravilhosa — murmurou Geoffery, apertando-lhe o braço. A pouca distancia dali ficava um pequeno pavilhão, erguido por trás da tenda principal. No painel da porta havia uma tabuleta com o nome de Dillingham impresso a letras pretas.

Ao aproximar-se da porta, esta abriu-se para

10

dar passagem a um jovem alto e magro, de cabelos escuros e pele clara e em cujo rosto brilhavam dois olhos enormes e encovados. Trazia um fato no fio.

Geoffery nunca o vira em toda a sua vida, mas quando o desconhecido deu de caras com o detective, rodou nos calcanhares e afastou-se na direcção oposta com pressa mal dissimulada.

Geoffery coçou a cabeça. Bem via que naquele dia estavam a passar-se vários incidentes aparentemente sem ligação uns com os outros, e que no entanto o levavam a desconfiar do contrário.

Ainda a coçar a cabeça, bateu á porta do escritório e uma voz gritou lá de dentro:

— Entre.

Geoffery penetrou num gabinete bem iluminado e deparou com Dillingham, instalado a uma secretária já antiga, de tampo de correr.

Levantou o olhar para O'Neil e perguntou:

— Que deseja?

Geoffery notou que tinha uma das mãos sobre o maço de notas.

— Chamo-me O'Neil, e faço parte da Polícia. Esta minha visita no entanto não é oficial.

Dillingham levantou-se, soprando ruidosamente.

— Se é da Polícia, é justamente o homem que eu ia mandar chamar neste momento.

— Que se passa? — perguntou Geoffery. Acendeu o cigarro e encostou-se á carteira de Dillingham. A reacção do dono daquela feira fora, pelo menos, surpreendente.

Dillingham apanhou o maço das notas que tinha sobre a secretária.

— Estas notas de mil dólares — disse — fazem parte do resgate pago aos raptores de Angeline Morrison, há coisa de dois meses.

Geoffery deixou cair no chão o cigarro e pisou-o.

(Continua)

HIPOTECAS

Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo.

A FINANCIADORA
Companhia Nacional de Crédito S. A. R. L.
Av. da Liberdade, 3—Telef. 24446
LISBOA

5 %

S/ AUTOMOVEIS E 8 % S/ PRÉDIOS (MESMO EM CONSTRUÇÃO)

ORCOSI

RUA 1.º DEZEMBRO, 45

Liquidação

DE INTERESSE PARA:

MECÂNICA
CARPINTARIA
LUBRIFICAÇÃO
PINTURA A PISTOLA

PEÇAM PROSPECTOS

P. G. L.

AV. DA LIBERDADE, 32

NA BATALHA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no CAFÉ MOUSINHO.

REGIONALISMO

O 18.º aniversário da Casa do Ribatejo

Incluído no programa das comemorações do 18.º aniversário da Casa do Ribatejo, realiza-se no sábado um almoço de confraternização no ambiente característico da Feira do Ribatejo.

A inscrição está aberta naquela agremiação regionalista.

«DIÁRIO DE LISBOA»

A direcção da empresa Amoníaco Português enviou-nos expressivos agradecimentos pelo interesse que o «Diário de Lisboa» dispensou á recente reunião da sua assembleia geral.

Sociedade «ESTORIL»

VENDA DE BILHETES para os comboios dos domingos

Esta venda começar-se-á a fazer aos sábados na estação do Cais do Sodré, a partir das 12 horas, até aviso em contrário.

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 21.15: «Um de nós foi traidor» (17 anos).

QUELUZ — *Queluz-Cine* — A's 21.15: «A passagem do Reno» (17 anos).

MEM-MARTINS — *Cine-Chaby* — A's 21: «Emboscada fatal» (12 anos).

MOSCAVIDE — *Cine-Moscavide* A's 21: «Os homens morrem assim» e «O quinteto era de cordas» (12 anos).

BENFICA — *Sport Lisboa e Benfica* — A's 21 e 15: «Dizem que é amor» e «Duelo no Atlantico» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Cavaca* — R. Elias Garcia, 209 (Tel. 930019); *Flama* — Rua Elias Garcia, 78-B (T. 932485).

QUELUZ — *Gil* — Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117).

SINTRA — *Simões* — Rua Heliodoro Salgado, 26 (Tel. 980832).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — Rua António Ferro, M.A.D. (T. 931690).

DAMAIA — *Confiança* — Estrada Militar, Lote D.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.

ANIBAL - Gravador

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Dr. Raul Francisco Martins Páscoa

Faleceu o sr. dr. Raul Francisco Martins Páscoa, de 44 anos, medico veterinário, e funcionário técnico da Emissora Nacional, natural de Beja.

O extinto, que deixou viuva a sr.ª D. Osvaldina Pedroso Páscoa, era pai do menino Armando Manuel Pedroso Páscoa, filho da sr.ª D. Isabel Amália Martins Páscoa e do falecido capitão João Francisco Páscoa, irmão do sr. coronel Armando Francisco Páscoa e cunhado da sr.ª D. Maria Teresa Santos Gonçalves Páscoa. O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da capela do cemitério da Ajuda.

D. Maria Emília Correia da Costa

Faleceu ontem á noite no Barreiro, Rua Eusébio Leão, 31, a sr.ª D. Maria Emília Correia da Costa, viuva, de 92 anos de idade, natural da Moita do Ribatejo e mãe do nosso prezado e distinto colaborador, o escritor e antigo cônsul sr. Joaquim Correia da Costa e da sr.ª D. Maria Emília Correia da Costa Ferreira, sogra do sr. José Francisco Ferreira, chefe de tesouraria no Barreiro, e avó do engenheiro sr. João Francisco da Costa Ferreira e do sr. Orlando da Costa Ferreira, estudante finalista do Instituto Nacional de Educação Física. A extinta, que gozava de gerais simpatias e que manteve a sua lucidez de espírito até aos ultimos instantes, era aparentada com as melhores famílias do concelho. O funeral realiza-se esta tarde, para jazigo de família no cemitério da Moita do Ribatejo.

A' família enlutada, e em especial a Correia da Costa, apresentamos sentidos pêsames.

Tenente-coronel Vasco Godfroi de Abreu de Lima

Na sua residência, Rua Actor José Ricardo, 34, 1.º, faleceu o sr. tenente-coronel de Infantaria na reserva Vasco Godfroi de Abreu de Lima. O extinto, que contava 67 anos, era natural de Lisboa. Deixa viuva a sr.ª D. Elvira Eduarda Serra Fernandes de Abreu de Lima. Possuia muitos louvores e condecorações, entre as quais se destacavam as comendas de Cristo e Avis e de Mérito Militar.

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 15 horas, da referida residência para o cemitério do Alto de S. João.

José Lourenço Barão

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 6 — (Pelo telefone) — Faleceu hoje o sr. José Lourenço Barão, de 87 anos, natural desta vila, empregado da industria de conservas, na reforma, viuvo, pai do jornalista José Barão, redactor de «O Século» e director do «Jornal do Algarve», e da sr.ª D. Maria José Barão Teixeira; avô do jornalista António José Baptista Barão, também redactor de «O Século», e dos meninos Vítor Manuel, António José e Maria Rosa Barão Teixeira; e sogro da sr.ª D. Ana Baptista Barão e do sr. António da Silva Teixeira, funcionário do Município desta vila.

Foi muito sentida a morte do honrado cidadão, que se impôs pelas suas nobres qualidades de carácter, pela sua bondade, por um admirável espírito de compreensão e tolerancia e pela mais dignificadora solidariedade para com o semelhante. Chefe de família exemplar e inclinado ao fraterno convívio, era muito estimado por quantos o conheciam e apreciavam as suas qualidades. Era, também, extremamente dedicado á sua província, para cujo prestígio sempre contribuiu, pois orgulhava-se da sua qualidade de algarvio. A sua experiência em anos de labor e os seus conhecimentos técnicos ficaram ligados ao desenvolvimento e á prosperidade da industria das conservas.

O funeral realiza-se amanhã para o cemitério local.

Ao nosso prezado camarada José Barão e a sua família apresentamos sentidas condolências.

SUFRAGIOS

Vítor Galo

Por iniciativa da Corporação da Industria foi hoje rezada missa de 7.º dia por alma do industrial Vítor Manuel Amaro Salgueiro dos Santos Galo, vítima do desastre de aviação ocorrido recentemente próximo da costa portuguesa.

A cerimónia, que começou ás 12 e 15, foi celebrada no altar-mor da basílica da Estrela.

Assistiram ao acto, entre outras individualidades, os srs. dr. Albino dos Reis, presidente da Assembleia Nacional, prof. dr. Mário de Figueiredo e muitos outros deputados e procuradores á Camara Corporativa; dr. Veiga de Macedo, governador civil de Leiria, Frederico Gorjão Marques e dr. João Chaves, Fernando Carvalho Seixas, e Nunes Garrido, presidente em exercício e vice-presidentes da Corporação da Industria; dr. Joaquim da Silva Pinto, secretário-geral; eng.º Furtado Mendonça, dr. Henrique da Silva e Sousa, eng.º Jorge Ferreirinha, Manuel Pires Vieira Junior, e muitos outros funcionários superiores e de outras categoriais da Corporação de Industria.

O Sporting-Leixões

na final do Campeonato Nacional de Juniores disputa-se em Coimbra

Em face do desacordo entre o Sporting e o Leixões acerca da cidade em que devia realizar-se o jogo da final do Campeonato Nacional de Juniores, ficou decidido, esta tarde, por sorteio, que o referido encontro se efectuará em Coimbra, no domingo, ás 17 horas.

Reunião em Londres

do Grupo Económico da E. F. T. A.

Seguiu para Londres a delegação do Grupo Económico Privado da E. F. T. A., presidida pelo sr. dr. Bernardes Mendes de Almeida, conde de Caria, presidente da Associação Comercial de Lisboa, e constituída pelos srs. dr. Sttau Monteiro e Manuel Leitão. A delegação tomará parte nos trabalhos do International E. F. T. A. Action Committee, de que faz parte.

O PORTO pelo telefone

Dr. Fernando Cabral

PORTO, 6 — O nosso antigo camarada de Imprensa dr. Fernando Cabral foi colocado em Vila Real como inspector da Junta Central das Casas do Povo, após breve passagem pelo Tribunal do 1.º Juízo Criminal desta cidade, como ajudante do procurador da Republica.

Preso por suspeita de furto

Na Rua do Souto, foi preso pela P. S. P. o desenhador Joaquim Ferreira Strech, de 42 anos, solteiro, residente na Rua do Rosário, 335, para averiguações de furto.

Induziu um menor a roubar

O dr. Ricardo Garcia de Oliveira, médico em Arouca, solicitou a um Guarda da P. S. P. a captura de Hernani Saraiva Sousa Machado, indivíduo sem profissão que induziu um sobrinho daquele clínico, com 15 anos de idade, a furtar-lhe dinheiro, um relógio e outros artigos que aquele indivíduo empenhou, gastando o produto em seu proveito.

Mortos sem assistência

Foram removidos para o necrotério do Instituto de Medicina Legal os cadáveres de Laurinda Gomes de Sousa, de 53 anos, moradora na Rua Central do Viso, 531, e de Maria José dos Santos, residente nas Escadas dos Guindais, 8, as quais faleceram nas suas residências sem assistência médica.

Doença súbita e mortal

Acometido de doença subita na via publica, foi transportado ao Hospital de Santo António, onde faleceu o sr. Julio da Costa Machado, inválido, residente na Rua Formosa, 61.

Espectáculos de amanhã

COLISEU — Ás 21 e 30 — «O amor que te dei».
S. JOÃO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Tristezas não pagam dívidas» (12 anos).
RIVOLI — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Jerry no Grande Hotel» (12 anos).
AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «A ponte do Universo» (17 anos).
BATALHA — As 21 e 30 — «Horas de angustia» (17 anos).
TRINDADE — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Um eléctrico chamado desejo» (17 anos).
VALE FORMOSO — As 21 e 30 — «Primavera em Paris» (17 anos).
OLIMPIA — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Demónios voadores» (17 anos).
NUN'ALVARES — As 21 e 30 — «O Santo entra na dança» (12 anos).
JULIO DINIS — A's 21 e 30 — «Labirinto infernal» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — As 15 e 30 e ás 21 — «Valentão é apelido» (12 anos).

As novas instalações em Lisboa do Organismo Italiano de Turismo

Com o intuito de estimular de um modo ainda mais eficaz o intercambio turístico entre Portugal e a Itália, o Organismo Nacional Italiano de Turismo inaugurou no Palácio da Rotunda, ao Marquês de Pombal, as suas instalações próprias, deixando assim o anexo que até aqui ocupava na Embaixada de Itália.

A importancia crescente de Portugal no campo turístico traduz-se assim nesta iniciativa. E' curioso registar que no lapso de doze anos apenas — de 1948 a 1960 — o numero dos portugueses que anualmente visitam a Itália aumentou de 2000 para 45 000.

A Feira Internacional de Lisboa

(Continuação da página central)

do Estado, e prolonga-se durante quinze dias, de acordo com o calendário oficial da União das Feiras Internacionais, em que foi admitida por decisão honrosa e unanime do respectivo congresso. E tudo se conjuga para que corresponda ás responsabilidades que envolve esta nova circunstancia.

Destinando-se essencialmente a constituir um centro de contacto entre os fabricantes, que se reservam para apresentar nesta altura as novidades das suas produções, e os comerciantes, que começam a criar o hábito de fazer as suas encomendas nesta cómoda oportunidade que lhes reserva o certame, é interessante verificar, pelo volume e pela variedade das participações, como a Feira Internacional de Lisboa adquire consistência, no quadro destas manifestações, em que o nosso País passou a figurar com os melhores resultados.

Quando ali estivemos hoje, não pudemos deixar de sentir uma impressão de surpresa perante a extensa ocupação do já tão conhecido recinto de exposições da Junqueira. Desde a imponente nave central, que se encontra completamente ocupada por «stands», até aos mais afastados pavilhões que se erguem no espaço ao longo da Avenida da India, tudo é uma pujante afirmação da técnica industrial, nos mais diversos sectores. A distribuição dos expositores, aliás, para corresponder ás normas internacionais, que impõem a arrumação pela afinidade dos produtos ou da sua utilização, faz com que em qualquer das zonas da feira haja motivos de interesse, não apenas para os comerciantes e os técnicos, mas até para o próprio publico, que poderá deste modo tomar conhecimento do progresso industrial da nossa terra e dos outros países concorrentes. Para dar uma ideia do interesse crescente por este certame, bastará citar os numeros relativos aos participantes, que registam um aumento considerável em relação aos de 1960. Assim, este ano estão representadas mais de mil firmas, nacionais e estrangeiras, provenientes de cerca de vinte países, ao passo que na feira anterior houve mostruários de 890 fabricantes. O aumento verificado este ano é tanto no campo nacional, como no estrangeiro, pois que contra 359 representações nacionais, no ano passado, há, este ano, 418, e para 531 estrangeiras, se apontam agora 592

Montados já na sua grande maioria, os *stands* dos vários sectores — muitos expositores reservam-se para montar os que trazem já fabricados de fora, nos ultimos dias — pode fazer-se já uma ideia do que vai ser esta nova feira, pelo incremento de entradas do material, em que se ocupa muito pessoal especializado e máquinas apropriadas, como grandes transportadores guindastes-automóveis, etc.

Além do aspecto material da feira, com uma apresentação atraente, que corresponde aos objectivos práticos de propaganda económica, que caracterizam o certame, este funcionará com algumas novidades, que aumentam o seu interesse para todas as camadas de visitantes. Assim, para os comerciantes e técnicos haverá visitas especiais, orientadas de acordo com as conveniências dos que ali acorram com interesse mais amplo do que uma simples curiosidade.

Por outro lado, o grande publico, sempre curioso por tudo o que seja progresso técnico ou artístico, terá, também, algumas surpresas que despertarão a sua atenção. E' o que acontecerá com um exemplo da casa modelo, disposta com sentido funcional e arranjada com gosto, para demonstrar como a vida doméstica tende a facilitar-se, num ambiente cada vez mais sóbrio e confortável.

A II Feira Internacional de Lisboa será, pois, no seu conjunto, mais uma demonstração surpreendente de progresso e de vitalidade, cujo êxito envolverá, sobretudo, as actividades produtoras nacionais e estrangeiras, irmanadas, agora, na mesma preocupação de desenvolvimento de um indispensável intercambio mercantil mais amplo.

CIRCUITO DE ALVERCA

GRUPO DE TURISMO

1.º — EDUARDO VALADAS — JAGUAR — 3.4 (média 114.64 Km)
2.º — DANIEL MAGALHÃES — JAGUAR — 3.8 (média 114.58 Km.)
3.º — ANTÓNIO BARROS — JAGUAR — 3.4
4.º — ADOLFO CHASKELMANN — JAGUAR — 3.8

VOLTA MAIS RÁPIDA
EDUARDO VALADAS — 117.48 km/h

Jaguar

O CARRO DE TURISMO MAIS RÁPIDO DO MUNDO

Distribuidores gerais:
A. MARTINS & ALMEIDA, LDA.
Avenida António Augusto de Aguiar, 23-E — LISBOA

Hipotecas s/ Automóveis

Antes de hipotecar o s/ automóvel consulte-nos, na certeza de obter as melhores condições de empréstimo e facilidades de pagamento.

CREDIMOVEL
Soc. de Crédito Imobiliário, R. L.
Av. Miguel Bombarda, n.º 70, 1.º
Telef. 767693/4/5

BOLETIM DO DIA

HÁ TRINTA ANOS

«Diário de Lisboa» anunciava no dia 6 de Junho de 1931 a organização do Grupo de Estudos Económicos que seria uma força política ao serviço da Nação dentro da fórmula republicana, e cujos propósitos o dr. Marques Guedes sintetizava assim: «A' democracia e á burguesia está reservado um largo papel de direcção e de mando se souberem defender-se, desenvolvendo ao máximo os princípios, as qualidades e as virtudes que as caracterizam como sistema e como classe. Isto não se consegue porém com a rasoira igualitária das opiniões impostas pela intolerancia. Antes devemos querer e reclamar o livre exame crítico, a discussão aberta e leal, numa palavra, o respeito indispensável a esta dignidade do espírito e da razão humana».

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — *Programa «A»* — 451 m. — 655 kc/s. — Às 17, Melodias; 17 e 15, A orquestra de Ulpio Minucci, com musica de sua autoria; 17 e 30, Cançonetas hispano-americanas; 17 e 45, O pianista Salinas e seu conjunto; 18, Noticiário; 18 e 10, Musica de dança; 19, Opereta; 19 e 20, Conto radiofónico: «O Rato da Biblioteca», do escritor italiano Alfredo Panvini; 19 e 50, Intervalo musical, pelo trio de harmónicas Hotcha e conjunto; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, A orquestra de Georges Melachrino; 20 e 30, As nossas canções; 20 e 40, Fala Portugal, um programa de todos para todos os portugueses; 21, Noticiário — Crónica de Angola — Comentário; 21 e 30, Toada brasileira; 21 e 45, Teatro das comédias: «O Barão», de Leandro Moratin; 22 e 30, Tempo de valsa; 22 e 40, Fados por Estela Alves; 23, Musica de dança; 23 e 45, Noticiário — Crónica de Angola; no final, encerramento.

Programa «B» — 397 m. 755 kc/s. Às 19, Três séculos de ópera; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Musica sinfónica: «Sinfonia n.º 1», de Darius Milhaud, pela orquestra sinfónica dirigida jelo autor; 20 e 30, Musica de camara: «Quarteto n.º 77», em dó maior, de Haydn, pelo Quarteto Koeckert; 21, Noticiário; 21 e 20, Separador; 21 e 30, Concerto pela Orquestra Sinfónica do Porto, dirigida pelo maestro Carl Moles, em que colabora o violoncelista Pierre Fournier: «Romeu e Julieta», abertura de Tchaikowsky, pela orquestra; e «Concerto em ré menor», de Lalo, por violoncelo e orquestra; 22 e 25, A poesia entre duas guerras; 22 e 40, segunda parte do concerto: «Sinfonia n.º 7», op. 92, em lá maior, de Beethoven, pela orquestra; 23 e 20, «Ele trouxe decerto os nossos males», cantata, de Buxtehude, interpretada por Margot Guilhaume, Ernest Max Lühr, coro do Círculo Musical de Hamburgo e Conjunto Instrumental do Aniversário de Bach, dirigido por Marie-Louise Bechert; 23 e 45, Junção dos emissores até final.

RÁDIO CLUBE — A's 17 e 30: Recital de composições de Cruz e Sousa; 17 e 45: Noticiário; 18 e 30: Motivos portugueses: 18 e 59: Variedades; 19 e 45: Noticiário; 20 e 20: Solistas; 20 e 45: Cançonetas; 21: Conjuntos; 21 e 15: Brasil; 21 e 30: Orquestras; 21 e 45: Curso de língua inglesa; 22 e 15: Vamos para a estrada cantar; 22 e 30: Trechos recreativos; 23: Rua Larga, programa dos estudantes de Coimbra; 23 e 30: Ritmos de baile do Palm Beach; 23 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2 e 55: Noticiário; 3: Fecho.

Estação Miramar — A's 17 e 30: Solistas; 17 e 45: Noticiário; 18: Cançonetas; 18 e 15: Baile, do D. Quixote; 18 e 30: Ritmos de baile: 19 e 15: Intermédio musical; 19 e 35: Cançonetas; 20: Noticiário; 20 e 30: Curso de língua inglesa; 21: Noticiário; 21 e 15: Solistas; 21 e 45: Uma orquestra; 22: Canções eternas; 22 e 15: Trechos recreativos; 22 e 45: Variedades; 23 e 15: programa do Casino Estoril; 23 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — A's 13: Passatempo para o lar; 18 e 20: Noticiário e boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 10: Deixai vir a mim as criancinhas; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Chuva de estrelas; 20: Gosto, conforto e musica; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21 e 30: Chuva de estrelas; 22 e 35: Musica seleccionada; 23: A 23.ª hora; 1 e 15: Noticiário; 2: Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 22: Rádio Graça; 22 á 1: Rádio Peninsular; 1 ás 2: Club Radiofónico de Portugal.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL — As 21 e 45 — «Madame Sans-Gêne»
MONUMENTAL — A's 20 e 45 e as 23 — «A tia de Charley».
ABC — A's 21 e ás 23 — «De pé atrás...».
AVENIDA — As 21 e 45 — «Com jeito vai... Virginia».
CIRCO ARRIOLA — «Cavalgada 1961».

CINEMAS

S. LUÍS — «Encontro fatal».
TIVOLI — «Drama num espelho».
S. JORGE — «Nem com jeito vai...»
IMPÉRIO — «A herança da carne».
EDEN — «Os cossacos».
ODEON — «A catástrofe do Rio Amarelo».
POLITEAMA — «A lança em chamas».
MONUMENTAL — «Um, dois, três quatro»
ALVALADE — «Encontro fatal».
CONDES — «Shane»
AVIS — «As pernas da Dolores»
ROMA — «Os cossacos».
OLIMPIA — «Jovens atiradores»
ROYAL — «Momento de perigo».
RESTELO — «O corcunda».
JARDIM CINEMA — «Enfrentando o perigo».
IDEAL — «Tótó em Madrid».
ARCO-IRIS — «O navio da morte».
PROMOTORA—«Pagas ou morres».
ESPLANADA PORTUGALIA— «Vento de Primavera».

TELEVISÃO

Hoje, ás 19 e 30: Abertura; 19 e 32: Telejornal; 19 e 45: 3.º episódio da série «O Capitão Meteoro»; 20 e 15: «Idolos do Passado»: o antigo nadador internacional e olímpico Mário Simas, apresentado por Carlos Pinhão; 20 e 35: Ópera: «O Mestre de Capela», interludio jocoso de Domenico Cimarosa, com Álvaro Malta e Orquestra de Camara; produção e apresentação de Filipe de Sousa; realização de Herlander Peyroteo; 21: «Vitrina» (actualidades); 21 e 15: programa da Junta da Acção Social — Campanha Nacional de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais; 21 e 30: Telejornal; 22: «Jazz no Castelo»; 22 e 15: «Grande Parada do Riso», com Danny Kaye, Bob Hope, Bing Crosby, Willie Howard, Milton Berle e Buster Keaton (Pamplinas); 23 e 20: Telejornal e ultimas notícias.

CONFERÊNCIAS

No Centro Nacional de Cultura, pelo sr. dr. Branquinho da Fonseca sobre «Bibliotecas itinerantes da Fundação Gulbenkian», ás 21 e 30.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO B

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — **Lopes Ribeiro**, R. do Cruzeiro, 117 (633288) ✲ **J. A. Silva**, R. dos Quartéis, 25-27 (637777).

ALVALADE — **Alvalade**, Av. da Igreja, 18-B (712070) ✲ **Iriarte**, Avenida Almirante Gago Coutinho, lote 90 (712803).

AREEIRO — **Vera Cruz**, Pr. Afranio Peixoto, 2-B (á Av. S. João de Deus) (724941) ✲ **Gnilda**, Av. João XXI, 13-A (726848) ✲ **Gasparinho**, R. Dr Gama Barros, 54 (710465).

ARROIOS — **Oriental**, R. Arroios, 215 (45079).

AVENIDAS NOVAS — **Miranda**, Campo Pequeno, 36-B-C (770776) ✲ (47213) ✲ **Correia de Almeida**, Av. Fontes Pereira de Melo, 21-B-C (47385).

BAIRRO ALTO — **Labor**, R. Diário de Noticias, 81 (23428)

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Zira**, R. [illegible] lote 48 (388172).

BAIRRO DAS COLÓNIAS — **Colonial**, R. Forno do Tijolo, 40 (841122).

BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — **Nobel**, R. Actor Vale, 53 (842152).

BAIXA — **Morão**, R. da Assunção, 17-19 (21289) ✲ **Estácio**, Pr. D. Pedro IV, 60-63 (27067).

BELÉM — **Remisio**, R. dos Jerónimos, 14-C (631699).

BENFICA — **Benfica**, Est. de Benfica, 678-B (702532) ✲ **Sousa**, Est. de Benfica, 429-431 (780027).

CAMPO DE OURIQUE — **Portirio**, R. Francisco Metrass, 59 (663349) ✲ **Ivone, Ld.ª**, Rua Silva Carvalho, 232-C (650760).

CAMPO GRANDE — **Neoterápia**, Campo Grande, 138 (774682).

CAMPOLIDE — **Central de Campolide**, R. General Taborda, 17 (680304).

CARNIDE — **Leal de Matos**, R. Neves da Costa, 33-35 (780181).

CONDE DE REDONDO — **Jaime José da Costa**, R. Conde de Redondo, 68-72 (54342).

DE SANTA APOLONIA AO BEATO — **Nova Luz**, R. D. Domingos Jardo 28-A (843439) ✲ **Martins, Lda.**, R. Fernão de Magalhães, 33 (849448).

ESTEFANIA — **Universal**, R. Actor Taborda, 5-7 (44158).

ESTRELA — **Paiva & Parente**, R. de Santo António, á Estrela, 96-98 (665196) ✲ **Martins**, Calçada da Estrela, 167 (660823).

GRAÇA — **Arnali**, R. das Escolas Gerais, 88-A (863940) ✲ **Morão**, Largo da Graça, 63 (860700).

INTENDENTE — **Intendente**, L. [illegible]nt, Pina Manique, 50 (47838).

LUMIAR — **Alameda**, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942).

MADRAGOA E SANTOS — **Fontoura de Carvalho**, Rua de Santos-o-Velho, 12 (662075).

OLIVAIS — **Marvila**, R. Direita de Marvila, 25 (381612).

PALHAVÃ — **Aguiar**, Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (764629).

PEDROUÇOS — **Ocidental**, R. D. Jerónimo Osório, J. P. M., 3 (610256).

PENHA DE FRANÇA — **Europa**, Av. General Roçadas, 27-A. B. (843880).

PICHELEIRA — **Marluz** — Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).

RATO — **Soares**, Av. Álvares Cabral, 1 (684282).

REGO — **Prates & Mota**, Rua da Beneficência, 91 (773728).

SANTO AMARO — **Lisbonense**, R. 1. de Maio, 15 (637020).

S. PAULO — **Central**, R. de S. Paulo, 108 (20389).

HORAS DAS MARÉS

BAIXA-MAR

Dia 6 — ás 16 e 3 (1,56 m.).
dia 7 — ás 5 horas (1,36 m.) e 17 e 28 (1,52 m.).
Dia 8 — ás 6 e 8 (1,29 m.) e 18 e 30 (1,38 m.).

PREIA-MAR

Dia 6 — ás 22 e 40 (3,59 m.).
Dia 7 — ás 23 e 51 (3,61 m.).
Dia 8 — ás 12 e 38 (3,52 m.).

LUGARES DE COPISTAS

Uma portaria do Ministério da Justiça manda extinguir, á medida que vagarem, os lugares de copista dos quadros do pessoal auxiliar de vários serviços do registo e do notariado e atribui a todos os actuais lugares de escriturário dos quadros do pessoal auxiliar de diversos serviços do registo e do notariado a categoria de escriturários de 2.ª classe.

VIDA SOCIAL

MANUEL DA SILVA

Partiu para Paris o sr. Manuel da Silva director da Empresa Predial Nortenha, que ali vai tomar parte no XIV Congresso da Fédération International de Biens Conseils Immobiliers.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect	Compra	Venda
Cons 2 3/4 1 10	612$00	610$00	615$00
Cons 3 % 1 10	—	698$00	705$00
Cons 3 1/2 % 1 10 ..	832$00	831$00	833$00
entenários 4 % 1940	1.995$00	1.991$00	1.998$00
Obg Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.003$00	—
Obg Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.003$00	—
Obg Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.003$00	—
Externo 1. série	—	—	—
Ext 1. série car.	1.200$00	1.195$00	1.205$00
Externo 2. série	—	—	—
Ext 2.ª série car.	—	—	1.200$00
Externo 3 série	—	1.385$00	—
Ext 3. série car.	—	1.385$00	—
aut 4 série s/juro	—	207$00	215$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 % ...	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	—	101$00	103$00
Gás Elect 3 3/4 % ..	900$00	900$00	—
Gás Elect. 4 %	—	900$00	—
Gás Elect. 4 1/2 % ...	930$00	930$00	935$00
Gás Elect. 5 %	987$00	986$00	988$00
U E P. 3 3/4 %	—	—	—
U E P. 4 % 1945	—	—	—
U E P. 4 % 1948	86$00	—	—
U E P. 4 1/2 %	—	—	—
U E. P. 5 % 1951	—	94$00	95$00
U E P 5 % 1952	—	—	—
H E. do Douro	960$00	955$00	960$00
H. E. da S. da E. 5%	—	—	800$00
P 4 1/2	—	1.017$00	1.020$00
Metropolitano	945$00	940$00	950$00
Acções			
Bancos			
Alentejo.....	—	—	600$00
Angola	—	—	—
Espirito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	2.000$00	2.000$00	2.050$00
Por	2.800$00	2.790$00	2.810$00
Ultramarino	1.370$00	1.370$00	1.375$00
Agricultura	—	58$50	61$00
Seguros			
Mundial	330$00	330$00	335$00
Sagres.....	—	1.750$00	1.900$00
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.250$00	—
C.ª Ultramarinas			
Ag Cassequel	—	710$00	800$00
Ag das Neves	—	—	280$00
Agric Colonial	—	150$00	190$00
Açucar de Angola	1.030$00	1.025$00	1.050$00
Boror	—	200$00	—
Cabinda	—	—	—
Cafe	—	1.320$00	—

C.ª Ultramarinas	Efect	Compra	Venda
Colonial do Buzi	107$00	106$00	107$00
Ilha do Principe	—	—	800$00
Incomati	—	1.200$00	—
Moçambique	44$00	44$00	45$00
Zambézia	—	85$50	87$00
Diamantes.....	445$00	445$00	446$00
Lobito	—	400$00	430$00
C.ª diversas			
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria	—	580$00	600$00
Crédito Predial	—	52$80	53$10
Industrial Aliança	—	310$00	—
Portuga. e Colonias .	—	450$00	470$00
Nacional Navegação ..	—	930$00	—
Colonial Navegação s/d	750$00	710$00	—
Port. Celulose	—	—	—
Portuguesa de Pesca..	—	1.410$00	1.450$00
Port. de Tabacos	299$00	299$00	299$50
Tabacos de Portugal...	—	625$00	630$00
Sacor	3.600$00	3.500$00	3.650$00
Aguas Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	315$00	318$00
Aguas Lisboa 1936	—	315$00	318$00
Elect. das Beiras	1.630$00	1.625$00	1.640$00
Gás e Electr.	292$50	292$50	293$00
H. Alto Alentejo	160$00	160$00	161$00
H. E. Cávado	1.260$00	1.255$00	1.265$00
H. E. Zêzere	1.220$00	1.220$00	—
Nac. de Electricidade	1.270$00	1.260$00	1.280$00
União Electrica Port....	180$00	—	181$00
H. E. do Douro	—	1 165$00	—
H. E. Portuguesa	—	100$00	—
H. E. S. Estrela	—	—	—

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	37$25	40$25
Alemanha	7$30	7$60
América:		
Dólares de 1 e 2 ...	29$00	29$50
Dólares de 5 a 1000	29$00	29$50
Argentina	$33	$36
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$56	$58
Brasil	$11	$13
Canadá	29$20	29$70
Congo Belga	—$—	$35
Dinamarca	4$15	4$35
Espanha.....	$48,5	$50,5
França (N Franco) ...	5$85	6$10
Holanda.....	8$00	8$40
Inglaterra	81$00	83$00
Itália	$04,65	$04,85
Marrocos	4$70	5$20
Noruega.....	4$00	4$20
Suécia.....	5$50	5$80
Suiça	6$70	7$00
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	295$00	305$00
Portugal — Barra ...	34$30	35$30
Portugal — Peças ...	34$50	35$50

Obtenha das suas economias o melhor rendimento aplicando-as em operações de crédito com

GARANTIA REAL

NA

A FINANCIADORA

COMPANHIA NACIONAL DE CRÉDITO S. A. R. L.

Sede: Av. da Liberdade, 3-2. — LISBOA

Sucursais no Porto e Coimbra

BURNAY LDA.

RUA DO OURO, 72

Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papeis de crédito

CONCURSO

para iluminação do parque de Campismo de Monsanto

Na segunda repartição da D. S. F., instalada no edifício dos Paços do Concelho, efectuou-se, hoje, um concurso publico para arrematação da empreitada de instalação eléctrica de iluminação geral do recinto do Parque de Turismo e Campismo do Parque Florestal de Monsanto.

A base de licitação era de 360 000$00, havendo seis concorrentes. A proposta mais baixa foi de 192 500$00 e a mais alta 346 500$00.

Todas elas baixaram á repartição técnica para estudo.

AS TARIFAS

das carreiras de camionetas

Em consequência das novas tarifas de passageiros nos caminhos de ferro, foi fixado em $33 por passageiro-quilómetro a tarifa mínima das carreiras concorrentes (camionagem), salvo aquelas cujo percurso seja totalmente servido por comboios tranvias, em que se manterá, a título experimental, a tarifa mínima de $308, presentemente em vigor.

Eichmann vai assistir

à projecção de filmes

sobre os horrores praticados nos campos de concentração

JERUSALÉM, 6. — Prosseguiu, hoje, nesta cidade, o julgamento de Adolf Eichmann com a continuação do depoimento de Simão Srebnik, judeu polaco natural de Lodz que esteve preso no campo de concentração de Chelmno, onde — segundo afirmou ao tribunal — foi utilizado pelos alemães na recolha dos dentes de oiro dos judeus mortos nas câmaras de gás. Os nazis — disse Srebnik — fuzilavam, de tempos a tempos, os encarregados desse serviço, para que não houvesse testemunhas. O mesmo acontecia aos judeus encarregados de retirarem corpos das câmaras de gás e de os queimarem nos fornos crematórios — acrescentou a testemunha.

Disse também Srebnik que foi enviado para o campo de Chelmno em fins de 1943, tinha então 13 anos, e que desde então até ao final da guerra fora obrigado a trazer nos pés uma corrente com cerca de 40 centímetros, o que o impedia de andar, podendo apenas deslocar-se em pequenos saltos.

Prosseguindo, Srebnik explicou as razões por que havia escapado de ser morto.

Todas as semanas — contou — os alemães «perguntavam aos judeus encarregados de irem para as florestas queimar ou enterrar corpos há quanto tempo andavam nesse trabalho; todos os que respondiam «há uma semana», eram, por sua vez, levados para as florestas e mortos». «Eu escapei — prosseguiu — porque mentia, nunca dizendo que há já uma semana fazia parte daquelas equipas».

MANDAVAM-NOS PARA AS CÂMARAS DE GÁS, COMO QUEM VAI PARA UM BALNEÁRIO

Srebnik disse que primeiro foi utilizado nos trabalhos de construção do forno crematório do campo, o qual só ficou concluído em 1943, e que mais tarde trabalhou, sob as ordens de um sargento das «SS» chamado Walter, na recolha de dentes de oiro dos cadáveres. Disse a testemunha que assim que o forno crematório ficou pronto começaram a chegar, diáriamente, de Lodz, camiões com judeus, sendo mortos cerca de 80 a 100 todos os dias e imediatamente queimados. Os alemães davam aos recém-chegados sabão e uma toalha e diziam-lhes que entrassem nas câmaras, instaladas em camiões, dizendo-lhes que iam ser desinfectados.

Uma vez — disse — um rapazito que viu o corpo da irmã entre os que iam ser cremados conseguiu fugir. Como represália, foram fuzilados cinco judeus. No Inverno de 1945, «eu — continuou Srebnik — e outros fomos obrigados a deitarmo-nos no chão e a seguir alvejados a tiro».

«Uma bala entrou-me pelo pescoço e saiu-me pela boca, mas não desmaiei. De cada vez que um dos meus companheiros, alguns dos quais não haviam morrido logo, respirava, era imediatamente abatido a tiro. Consegui escapar sustendo a respiração sempre que passava por mim um dos guardas alemães. Aproveitei depois a distracção do unico nazi que ali ficou enquanto os corpos não eram removidos e fugi, refugiando-me num estábulo. Pouco depois fui encontrado pelas tropas russas que avançavam».

Srebnik mostrou ao tribunal a cicatriz da bala e afirmou que ainda sofre dos efeitos do ferimento.

SESSÃO SECRETA PARA OUVIR VITIMAS DE ESTERILIZAÇÃO

O tribunal decidiu também ouvir em sessão secreta duas testemunhas voluntárias que deporão sobre as experiências de esterilização levadas a efeito pelos nazis no campo de concentração de Auschwitz, que, segundo a acusação, estava sob as ordens directas de Eichmann, e mostrarão os efeitos dessas experiências sobre o seu próprio corpo.

O juiz-presidente, Moisés Landau, concordou, também, que o tribunal assistisse á passagem de uma série de filmes feitos em vários campos de concentração durante a segunda guerra mundial. Eichmann estará presente, mas, para maior segurança, só os jornalistas poderão assistir á sessão, que fica vedada ao publico e que durará 1 hora e 20 minutos. A maior parte desses filmes já foi mostrada ao tribunal de Nuremberg.

Depois de Srebnik, apresentou-se outra testemunha, Jacob Viernik, de 72 anos, nascido na Polónia, carpinteiro, que vem depor sobre o campo de Treblinka, perto de Varsóvia, onde, segundo afirma o Governo polaco, foram exterminados cerca de 750 000 judeus. — (A. N. I.).

DOIS MORTOS

num terrível desastre com uma motocicleta

SANTAREM, 6 (Pelo telefone) — Cerca da 1 hora da madrugada, uma motocicleta conduzida pelo sr. José Lopes Rosa, de 33 anos, casado, proprietário, natural de Almeirim e ali residente na fazenda do mesmo nome, que levava na sua companhia o sr. Manuel dos Santos Baptista, de 44, casado, proprietário, também natural daquela vila e ali morador, ao entrar na curva da Ribeira da Torre do Bispo despistou-se e, galgando um muro ali existente, foi cair sobre uma árvore, tendo sido projectados na ribeira.

Os dois homens permaneceram na água até ás 7 horas, hora a que foram encontrados os cadáveres.

As pessoas das habitações próximas dizem ter ouvido um grande estrondo á hora a que se deu o desastre.

No local compareceu o agente da P. V. T. sr. João Ribeiro, que tomou conta da ocorrência.

Cumpridas as formalidades legais, os corpos foram removidos para a capela do hospital desta cidade.

DOIS CAPITÃES norte-americanos encerrados 17 dias numa cápsula de aço

S. ANTÓNIO (Texas), 6. — Dois pilotos norte-americanos foram hoje encerrados num compartimento de aço, posteriormente selado, onde viverão durante 17 dias em condições simuladas de um voo da Terra á Lua e volta.

Quando o compartimento for aberto, no dia 22, os cientistas esperam formar ideias mais claras acerca da maneira como os homens se comportam em condições de voo espacial.

Os dois homens, ambos capitães, levaram cada um um livro para passar o tempo. O capitão Westfall tem um manual de língua espanhola, e o capitão Gang, um livro sobre a maneira de ganhar dinheiro na Bolsa. — (R.).

Kruchtchev deu a entender

na conferência de Viena que resolveria no fim do ano o problema de Berlim

(Continuação da 1.ª página)

ao poder e ás intenções dos Estados Unidos.

A opinião que prevalece é a de que o encontro não foi prejudicial e parece, até, ter sido algo benéfico.

Os altos funcionários e congressistas norte-americanos ainda se recordam do malogro da conferência de alto nível em Paris e da violência de Kruchtchev na Assembleia Geral da O. N. U. e por isso mostram-se satisfeitos com a forma digna como decorreu o encontro de Viena.

«Estou muito satisfeito porque o encontro não redundou numa manobra de propaganda» — declarou o senador Mike Mansfield, presidente do Senado.

Por seu turno, o senador Albert Gore afirmou: «As conversações de Viena parecem indicar que Kruchtchev está mais civilizado». — (A. N. I.).

O PROBLEMA DE BERLIM

NOVA YORK, 6 — O «New York Times» informa hoje que Nikita Kruchtchev sugerira, durante as suas conversações com o presidente Kennedy, um prazo para resolver a questão de Berlim.

Wallace Carroll telegrafa de Washington: «O primeiro-ministro russo deu ao presidente Kennedy uma forte indicação, durante o seu encontro em Viena, de que estava resolvido a solucionar a questão de Berlim por volta do fim deste ano.

«Essa observação foi feita a noite passada por informadores dignos de crédito, juntamente com outros indícios de que Kruchtchev se mantinha firme quanto a todas as questões correntes, fortalecendo a impressão nesta capital de que não haveria qualquer melhoria imediata nas relações entre o Leste e o Oeste.

«Nada do que aconteceu em Viena, afirmou um categorizado funcionário, aumenta as perspectivas de qualquer abrandamento da guerra fria...» — (R.).

No início do seu voo Alan Shepard

perdeu a consciência

WASHINGTON, 6. — No momento de maior perigo do seu lançamento no espaço, o comandante Alan Shepard ficou momentaneamente, incapacitado de ler os instrumentos de voo, dos quais a sua vida dependia.

Exactamente um minuto e vinte e quatro segundos depois do lançamento, a vibração do foguetão aumentou de intensidade e o astronauta sentiu a vista turvar-se deixando de poder seguir as indicações dadas pelos instrumentos de bordo.

Esta informação foi revelada durante uma conferência patrocinada pela N. A. S. A. e realizada sob o título «Resultados médicos do primeiro voo espacial norte-americano».

Na opinião dos médicos, Shepard pouco sofreu fisiológicamente, embora tenha sido submetido, na subida e na descida, aos efeitos de uma aceleração seis a doze vezes superior á da gravidade, tendo ainda experimentado, entre os dois extremos, cinco minutos de ausência total de peso.

Tirando o período em que Shepard foi submetido a intensas vibrações o resto do voo foi relativamente fácil e o astronauta conseguiu executar as missões de «contrôle» da cápsula e a transmissão de mensagens conforme estava previsto.

Quando a cápsula caiu no mar, Alan Shepard admitiu por momentos a possibilidade de ter de sair dela debaixo de água, pois a cápsula inclinara-se e pela vigia apenas se via água.

Os cientistas pensam eliminar a vibração do foguetão a altas velocidades, tornando mias aerodinamica a forma da cápsula que viaja no topo, ao mesmo tempo que o astronauta será protegido por maior quantidade de espuma de borracha amortecedora. — (A. N. I.).

NOVO INSULTO ISRAELITA

JERUSALÉM, 6. — Um israelita de Beersheba, Gabriel Abaronov, foi condenado a quinze dias de prisão por ter dito a outro israelita: «Foi pena que Eichmann se tivesse esquecido de si».

A frase foi proferida durante uma discussão entre os dois homens quando ambos pretendiam estacionar os respectivos automóveis no unico espaço livre. O pai e um irmão do queixoso morreram num campo de concentração.—(A. N. I.).

A República Dominicana *vai ser submetida* a um inquérito da O. E. A.

PARIS, 6. — Uma comissão de inquérito de Organização dos Estados Americanos conta partir, na quinta-feira para a Republica Dominicana ao que se anunciou em Washington, ontem á noite.

O objectivo oficial desta missão será dar seguimento á resolução aprovada em S. José — que autoriza o conselho da O. E. A. a determinar, pela maioria de dois terços, se a situação evoluiu ao ponto de deixar de representar um perigo para a paz e a segurança de Hemisfério Ocidental. A comissão de inquérito não deverá, por outro lado, pôr de parte a oportunidade de levantar ou manter as sanções impostas até agora ao mesmo país, pela O. E. A.

Lembra-se, a propósito que todas as nações americanas, em conformidade com a resolução aprovada em S. José, haviam cortado as relações diplomáticas com o Governo de Ciudad Trujillo e decretado sanções económicas contra a Republica Dominicana.

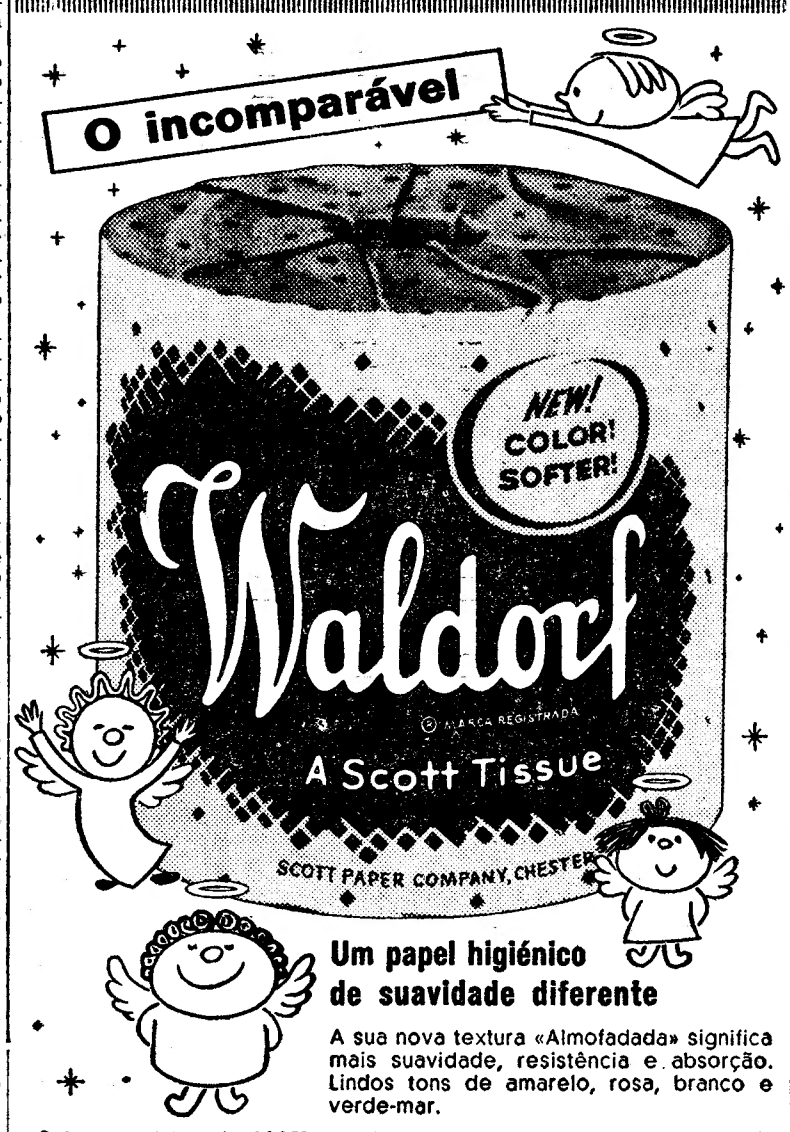
A comissão de inquérito contará cinco membros e será presidida pelo embaixador Gerald Drew, actualmente chefe dos serviços de inspecção do Corpo Diplomático Norte-Americano. Os outros membros serão representantes da Argentina, México, Panamá e Uruguai.

Quanto ás alterações da ordem que estariam a produzir-se no país — a que repetidas vezes se tem referido os círculos de exilados nos Estados Unidos — não se dispõe de informes positivos. Apenas se soube, de Ciudad Trujillo, que os cadáveres do general Tomaz Diaz e de António de la Maza, implicados no assassínio do generalíssimo e abatidos pelos agentes da Polícia que os deviam prender, foram expostos, ontem, á Imprensa, na morgue do Hospital Militar da Aeronáutica Dominicana.

As autoridades dominicanas também apresentaram á Imprensa o automóvel em que o antigo presidente foi morto — um «Chevrolet» — que apresenta 61 orifícios de balas. — (F. P.).

DESLUSTRAGEM A SECO

Garantia absoluta, igualmente em limpeza a seco com acabamentos por alfaiate. Bastará ligar a 23422, R. da Prata, 156, s/l. (unico no género).



Um papel higiénico de suavidade diferente

A sua nova textura «Almofadada» significa mais suavidade, resistência e absorção. Lindos tons de amarelo, rosa, branco e verde-mar.

Outros produtos da SCOTT: toalhas, guardanapos e lenços de papel.

Kubitschek de Oliveira esmagou o adversário nas eleições de Goiás

GOIANA (Brasil), 6. — Os primeiros resultados das eleições realizadas no domingo no Estado de Goiás para a eleição de um senador federal dão ao antigo presidente Kubitschek de Oliveira, uma esmagadora maioria sobre o seu adversário, e deputado Wagner Estelita, do Partido Social Trabalhista.

Em numeros redondos, o dr. Kubitschek de Oliveira tem 100 000 votos, e Estelita, 1000. — (A. N. I.).

A DINAMARCA e a NORUEGA impedirão a entrada de Franco na N. A. T. O.

AARHUS (Dinamarca), 6 — O jornal social democrata «Demokraten» escreve hoje: «A Grã-Bretanha influenciou a Espanha para esta escolher a Associação Europeia de Comércio Livre, a troco de apoiar a sua candidatura para entrar na N. A. T. O.

«A Inglaterra é fraca no continente europeu, dominado pela aliança franco-alemã. Laços mais apertados com os países da península Ibérica fortaleceriam a política britanica na Europa.

«Mas mesmo que ninguém mais o faça, a Dinamarca e a Noruega impedirão a entrada de Franco na N. A. T. O.». — (R).

TEMPERATURAS DE HOJE

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE, EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS: máxima, 20°,9; mínima, 15°,3. No mesmo dia do ano passado: máxima, 20°,9; mínima, 13°,2.

AÇORDA DE SÁVEL

Famoso prato do RIBATEJANO SALVATERRA DE MAGOS